XXVIII   Terça-feira 20 de Janeiro de 1852.   N. 15.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO

Pará.....	17 de Dezbr.	Minas...	15 de Novbr.
Maranhão	21 de dito.	S. Paulo.	10 de dito.
Ceará...	24 de dito.	R. de J..	29 de Dezbr.
Parahiba.	22 de dito	Bahia...	8 de Janeiro

DIAS DA SEMANA.
19 Seg. S. Canuto rei Ss. Audifax e Abachu
20 Terç. S. Fabião.
21 Quart. S. Ignez.
22 Quint. S. Vicente e Anastacio.
23 Sext. S. Ildefonço.
24 Sab. N. S. da Paz.
25 Dom. 3. A conversação de S. Paulo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 29, as 8 horas e 15 minutos da m.
Cheia a 7, a 3 horas e 48 minutos da m.
Mingoante á 16, a 1 hora e 48 minutos da m.
Nova á 21, as 7 horas e 34 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Dezbr	Austria..	2 de Dezbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa...	2 de dito.
França...	7 de dito	Suecia...	28 de Outbr
Belgica...	3 de dito	Inglaterra	8 de Dezbr.
Italia....	2 de dito	E.-Unidos	23 de Novbr.
Alemanha.	4 de dito	Mexico...	16 de dito,
Prussia...	3 de dito	California	10 de dito
Dinamarca	2 de Outbr	Chili.	12 de dito
Russia...	1 de Dezb.	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia..	1 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 19 DE JANEIRO
Sobre Londres, a 27 1/2 e 28 d. p. 1$ frouxo.
» Paris, 340 por fr.
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a	28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000.......	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$940	a	1$960
Pesos columnarios..	1$920	a	1$930
Ditos mexicanos.....	1$740	a	1$750

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que cheguei nesta villa hoje pelas 11 horas do dia sem a menor novidade, achando-se a mesma villa na maior tranquillidade possivel.

Deos guarde a V. Exc. Acampamento na villa do Limoeiro, 16 de janeiro de 1852.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Victor de Oliveira, presidente desta provincia.—Higino José Coelho, tenente-coronel commandante.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 17 de janeiro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 60.

Manda o Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seara commandante das armas, fazer publico para conhecimento da guarnição, que S. M. o Imperador houve por bem por aviso de 29 de novembro do anno preterito conceder licença para residir nesta provincia ao Sr. capitão da terceira classe do exercito Joaquim José de Faria Neves, segundo foi declarado em officio do Exm. Sr. presidente, de hontem datado.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Quartel general na cidade do Recife, 19 de janeiro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 61.

Tendo-se apresentado neste quartel general o primeiro tenente da terceira classe do exercito, o Sr. João Marinho Cavalcanti de Albuquerque, que foi considerado ausente pela ordem do dia n. 52 de 2 do corrente, determina o marechal de campo graduado commandante das armas, não obstante haver este official produzido perante elle rasões atenuantes de seu não comparecimento em tempo opportuno, que se recolha preso á fortaleza do Brum até sua segunda ordem.

Antonio Corrêa Seára.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 10 DE JANEIRO DE 1852.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

Ás 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Telles, Pereira Monteiro, e Gomes Ribeiro; faltando com causa os Srs. desembargadores Luna Freire, e Valle: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Foi lido em mesa os seguintes officios da presidencia:

Officio communicando ter concedido 15 dias de licença sem ordenado ao juiz municipal e de orphãos do Rio-Formoso Francisco Rodrigues Sette.

Idem communicando ter concedido 20 dias de licença com vencimento ao juiz municipal da primeira vara do Recife, Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Idem mandando entrar em exercicio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Páo-d'Alho o bacharel José Maria Moscoso Veiga Pessoa.

Idem communicando achar-se suspenso em virtude de pronuncia o juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo o bacharel Manoel Firmino de Mello, substituindo-o o primeiro supplente Dr. Manoel Carneiro Lins de Albuquerque.

Idem communicando achar-se absolvido o juiz municipal e de orphãos do Cabo o bacharel Manoel Firmino de Mello.

Idem communicando haver concedido tres mezes de licença com vencimento do ordenado ao juiz municipal e de orphãos do Cabo Manoel Firmino de Mello.

Idem communicando a remoção do juiz de direito do Assú Manoel dos Passos Baptista para juiz de direito da comarca de Goianna.

DILIGENCIAS.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Joaquim Pereira de Carvalho.—Mandaram promover a habilitação dos herdeiros do appellado.

Appellante, o juizo; apellado, Bento de Mendonça. — Mandaram proceder a avaliação para o imposto de 2 por cento.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Manoel Francisco Anastacio; appellados, Filippe Dias dos Santos e outros.

Appellante, Domingos Francisco Tavares; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Appellante, José André Pereira de Albuquerque; appellado, João Ferreira Prado.

Appellante, Manoel Felix Bandeira; Apellada, D. Maria José Ferreira de Sepulveda.

Appellante, Manoel José Soares de Avellar; appellada, Manoela Francisca Monteiro Regadas.

Appellante, a preta Manoela; appellado, Manoel Francisco Rebello.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Pereira Homem; appellado, José Leopoldino da Silva.

Appellantes, a viuva e herdeiros de Gaudino Agustinho de Barros; appellados, Viriato de Freitas Tavares e outros.

Appellante, Francisco Ignacio de Atthayde; appellado, Domingos Antonio Gomes Guimarães.

Appellante, a fazenda; appellado, Antonio Francisco Ribeiro Guimarães.

Appellantes, Manoel Rodrigues da Silva e sua mulher; appellados, Azevedo & Irmãos.

Appellante, João Leite Pita Ortigueira; appellados, Manoel Pereira Guimarães e outro.

Appellante, José Jacome de Araujo; appellado, Christovão Xavier Lopes.

Appellante, D. Anna Joaquina do Sacromento Ayres; appellado, Alexandre Ferreira dos Santos Caminha.

Appellante, o juizo; appellado, o D. abbade de S. Bento de Olinda.

Appellante, o juizo; appellados, Manoel Carneiro Leal e outros.

Appellante, Alexandre Joaquim Satiro; appellados, o curador geral e Domingos Barboza Rodrigues.

Appellante, José Francisco Gonçalves; appellado, Francisco de Miranda Leal Seve.

Appellante, João da Silva Rego e Mello; appellado, Francisco José Rodrigues Sacavém.

Recorrentes, Manoel José Antonio e outros; recorridos, José Ribeiro de Castro e outros.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Jacintho Elesilão; appellado, Caetano Pinto de Veras.

Appellante, a fazenda; appellado, Praxedes da Fonseca Coitinho.

Appellante, José Antonio da Costa; appellado, Francisco Manoel de Carvalho Couto.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, Anna Josepha; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellantes, João Baptista Lobo de Gusmão e outro; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Miguel José da Silva; appellado, José Gomes Moreira.

Passaram do Sr. desembargador Gomes Ribeiro ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Maria Brasilina de Oliveira; appellados, Carlos Bento e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro os seguintes aggravos em que são:

Aggravante, Thomaz de Aquino Fonseca; aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Villares os seguintes aggravos em que são:

Aggravante, Manoel José Ferreira de Gusmão; aggravado, Leopardo Bezerra Monte Negro.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

EXTERIOR.

RIO DA PRATA.

Buenos-Ayres.

Viva a Confederação Argentina!

Morram os selvagens asquerosos unitarios!

Morra o louco traidor selvagem unitario Urquiza!

Quartel-general divisionario em Rello, 17 de dezembro de 1851.—Anno 42 da liberdade, 36 da independencia, e 22 da Confederação Argentina.

O commandante accidental em chefe do departamento do norte detalha a parte do combate que hoje se deu nas Barrancas de Acevedo pelos valentes federaes ás suas ordens, contra os navios do perfido e infame governo brasileiro; e felicita a S. Exc. por este primeiro ensaio na guerra a que nos provoca o dito envilecido gabinete do Brasil.

Ao Exm. Sr. governador e capitão-general da provincia, chefe supremo da Confederação Argentina, brigadeiro, D. Juan Manoel Rosas.

Exm Sr.—Honra e gloria aos valentes e leaes federaes do exercito do meu commando que hoje nas Barrancas d'Acevedo, ás minhas immediatas ordens, disputaram com admiravel denodo a passagem do nosso majestoso Gran-Paraná a quatro vapores, duas corvetas e um brigue do nosso vil e cobarde inimigo o governo brasileiro, amo do louco traidor selvagem unitario Urquiza.

Aos dez minutos depois do meio dia apresentaram-se os ditos infames navios em frente de dezaseis peças guarnecidas por dous batalhões, um esquadrão de artilharia e outro de carabineiros n. 6, e com aquella serenidade tão frequente aos decididos federaes disputaram por cincoenta e dous minutos, em um renhido combate, a passagem da referida esquadra, que montava sessenta peças de grosso calibre, sustentadas ainda por fogo de infantaria parapeitada pelas suas altas amuradas.

A designação do tempo que devia durar tão desigual combate pertencia aos inimigos, pois o parar para bater-me, ou faze-lo durar só o tempo necessario para se collocarem fóra do alcance dos tiros da minha posição, não dependia senão delles. Escolheram o ultimo expediente, manifestando com este procedimento cobarde o temor que sempre causou aos traidores o decidido patriotismo federal dos que se honram em sacrificar-se pela patria e pela pessoa illustre de V. Exc, cujo nome invocado por mim ao primeiro tiro de canhão foi repetido com aquelle ardor com que tão justamente os federaes argentinos disputam entre si a fidelidade á pessoa de V. Exc. e á nobreza da causa que defendemos.

O tenente-coronel commandante do primeiro batalhão Norte, o seu major D. Benito Servin, o commandante accidental de Patricios federaes de S. Nicolao, D. Luiz Barrera, o major do dito D. Manoel Segovia, o capitão commandante de artilharia D. Ramon Bardier, e o sargento-mór do esquadrão de carabineiros n. 6 D. Segundo Giraldo, tornaram-se dignos do apreço de V. Exc. pela sua energica cooperação e denodo, não sendo menos dignos de igual estima todos os officiaes e mais praças destes corpos.

Os meus ajudantes d'ordens, bem como os cirurgiões Dr. Diaz, do n. 6, e Marenco, de Patricios de S. Nicolão, correram todo o risco do combate; tambem esteve constantemente ao meu lado o cidadão doutor em leis D. Thomaz Rojo, que se me apresentou voluntariamente; elle e os meus ajudantes D. Andrés Costa, D Euzebio Villar, D. Domingo Pellon, D. Manoel Alcacer e D. Santiago Bengolea, deram e cumpriram as minhas ordens com a maior serenidade,

Só tenho que lamentar a perda de um valente soldado do 6.º de cavallaria, que morreu gloriosamente decidido por uma balla de artilharia. Tambem morreram cinco cavallos.

Segundo as declarações de varios officiaes, os infames inimigos lançaram á agua muitos cadaveres; isto e as avarias que hoje soffreram nos cascos e apparelho, elles o dirão nas suas jactanciosas participações, e receberão as felicitações do costume com as fanfarronadas e caracteristicas mentiras dos traidores selvagens asquerosos unitarios, que ha dentro da desgraçada Montevidéo.

Os quatro vapores subiram para cima de S. Nicoláo, e as duas corvetas e brigue ficam fundeados a um quarto de legua agua abaixo da bocca deste arroio.

Os juizes de paz interinos do Baradero e S. Pedro, D Faustino Alcina e D. Fernando Laserna bem como o capitão D Thomaz Obligado, sobre a costa, cumpriram o seu dever dando-me partes a todas as horas sobre a marcha e direcção dos vis inimigos.

Felicito a V. Exc. e á minha querida patria por este primeiro ensaio na guerra com que nos provoca o desleal e perfido ministerio brasileiro.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos.—*Lucio Mancilla.*

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY.

Montevidéo, 23 de dezembro de 1851

No dia 20 foram acordados em Buenos-Ayres, ás 4 horas da manhãa todos os assignantes da *Gaceta Mercantil*, pelas repetidas pancadas que ás suas portas davam os entregadores deste periodico. Tinham recebido ordem de entregar com o maior apparato e barulho possivel o numero do dia 19.

Rosas teve a feliz lembrança de fazer ler ao povo de Buenos-Ayres a parte do general Mancilla, que publicamos em outra columna, extrahida dessa gazeta, com todas as precauções que se tomam para causar uma sorpresa agradavel. Seu desejo foi completamente mallogrado: nada he tão deleitavel como, ao despertar, receber noticias alegres e felizes, e todas as cartas que temos visto testemunham o contentamento com que foi recebida em Buenos-Ayres a noticia de que a primeira divisão brasileira tinha subido o Paraná até o ponto onde a espera o general Urquiza. Contentamento pela noticia, e gargalhadas pelas grotescas phrases com que o cunhado de D. Juan Manoel Rosas redigio a sua parte.

He verdade que o homem tinha 16 peças de artilharia guarnecidas por dous batalhões, um esquadrão de artilharia e outro de carabineiros; que os juizes de paz da costa fizeram seu dever dando-lhe parte todas as horas da marcha e direcção dos vis inimigos; que os infames denominados navios passaram pela frente da sua divisão a tiro de pistola; tambem he certo porém que este digno general não póde impedi-lo, e que os vio passar com aquella serenidade tão frequente aos decididos federaes (a Rosas) que se honram em sacrificar-se pela pessoa illustre de S. Exc., cujo nome invocado por mim ao primeiro tiro de peça, foi repetido com aquelle ardor com que tão justamente se disputam a fidelidade a V. Ex. e (o complemento obrigatorio desta phrase escapou ao general) á sua digna filha a Sra. D. Manuelita de Rosas y Escurra.

Porem tendo tantas peças, tanto ardor, tanta serenidade e uma fidelidade tão apurada, porque não impedio a passagem a navios de tão pouca fama? Nesta occasião as forças braziléiras iam subir o Paraná, e o dever do bom general que commandava as baterias de sua costa era impedir que subissem. Não se descuida elle de explicar este phenomeno, dizendo que os vasos imperiaes, podendo demorar-se á sua vista (o que nada lhes teria custado) tiveram a cobardia de fugir rio acima, e de deixa-lo, com a serenidade e ardor que lhe he tão frequente, a contemplar o pathetico espectaculo de cinco cavallos mortos!

Manes do engenhoso fidalgo de la Mancha! daquelle que em desigual combate se arremessava aos moinhos, e via suas infames aspas proseguir em sua rotação continua depois de terem feito rodar cavallo e cavalleiro, escutai cheios de jubilo as proesas dos imitadores que deixou a flôr e nata da cavallaria andante!

A fuga desta divisão até o Diamante nos faz esperar que brevemente veremos todo o exercito dos alliados em fuga precipitada sobre Buenos-Ayres, o que será o cumulo da cobardia e da loucura do seu general.

Acabaremos este artigo como Mancilla acaba sua parte, felicitando a todo o mundo e fazendo exclamações de honra e gloria, por ter subido o Paraná a primeira divisão imperial, apezar das dezaseis peças de artilharia dos dous batalhões e dous esquadrões que formou aquelle general para a ver passar!

— As cartas que nos trouxe de Buenos-Ayres o paquete *Fama* até 17 do corrente nos annunciavam a sublevação da divisão de Rosas que commandava anteriormente D. Vicente Gonzalez, e que hoje estava ás ordens de Sorrano, situada na provincia de Santa Fé. As que trouxe o vapor *Manuelita*, com data de 20, confirmam está noticia de modo que já não he permittido duvidar della, attenta a conformidade e respectabilidade dessas cartas. O acontecido se refere da maneira seguinte:

« A divisão de Serrano sublevou-se toda unanimemente, e convidou o seu chefe a acompanha-la para Entre-Rios. Este enganando os soldados, fugio com alguns e foi pedir auxilio a Santa Coloma para sujeitar os sublevados. Este corpo e outro que estava no Rosario marcharam sobre aquelles, e travou-se um combate em que morreram de 50 a 60 homens, sendo o resultado que toda a divisão de Serrano e parte da de Santa Coloma passaram para Entre-Rios.

«Pablo Alegre, Julian Sosme, o commandante Bustos sahiram com forças de Buenos-Ayres para o norte. Prudencio Rosas foi definitivamente separado de sua divisão, 3,000 couros que vieram á cidade por sua conta foram embargados por seu irmão o governador e depositados na forte, allegando-se como motivo que pertencem ao consumo da divisão, e não são por conseguinte do chefe.

« Este por sua parte disse que seu irmão era um despota, e que seus excessos o tinhão trazido ao ponto em que se acha; eis uma disputa em que ambos tem razão. D. Prudencio tem apretenção, que não dissimula, de substituir seu irmão no commando; parece que estes senhores acreditam que são realmente principes, e que Buenos Ayres he a Normandia.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Montevidéo, 20 de dezembro de 1851.

Decreto.

Estando estipulado no tratado de subsidio celebrado entre a republica e o imperio do Brazil que o governo nomeará uma junta de credito publico para tratar da liquidação e consolidação da sua divida interior; sendo isto por outra parte uma necessidade para o restabelecimento do credito nacional e para organisação regular da administração do Estado, que he a maior segurança da ordem e da divida, resolve e decreta:

Art. 1. Fica estabelecida desde já a junta de credito convencionada no art. 14 do tratado de subsidio celebrado com o governo do Brazil.

Art. 2. Nomeam-se membros desta junta por parte do governo aos Srs. D. Juan Francisco Giró, D. Alexandro Chucarro, D. Juan Miguel Martinez e D. Bernardo Berro, sendo seu presidente o ministro de estado na repartição da fazenda.

Art. 3. Os membros da junta do credito publico ouvirão aos credores do Estado, afim de chegar a um resultado definitivo que seja conforme com os compromissos solemnes que ligam o governo.

Art. 4. A junta de credito publico chamará, para serem averbados, segundo suas categorias, os differentes credores de cujos creditos julgar conveniente tomar conhecimento, e por meio do ministerio da fazenda se lhe hão de proporcionar todas as informações das repartições publicas de que hajam mister.

Art. 5. Fica igualmente encarregada de fazer um relatorio sobre o resultado dos seus trabalhos, emittindo seu juizo acerca do meio de alcançar o grande resultado do regulamento da divida; trabalho que o governo remetterá ao corpo legislativo com as observações que julgar opportuna.

Art. 6. A junta de credito publico redigirá o regulamento para os seus trabalhos, submettendo-o á sancção do governo.

Art. 7. Autorisa-se a junta a propor ao governo um secretario fora do seu seio, e dous ou mais officiaes, todos pagos, para o material dos trabalhos importantes de que está encarregada.

Art. 8. Pelo respectivo ministerio tomar-se-hão as providencias necessarias para que as nomeações feitas no art. 2.º sejam devidamente communicadas, e executado todo o disposto com a maior brevidade.

Communique-se a quem convier, e publique-se.

Suarez.
Lorenzo Batlle.

AVISO OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Montevidéo, 20 de dezembro de 1851.

Sendo notorio ao paiz que os enormes compromissos com que as circumstancias passadas deixaram gravadas as rendas do estado são fundamentalmente incompativeis com a provisão dos recursos de que a nação necessita para subsistir; sendo a subsistencia do estado a base do credito nacional e a garantia mais solida que póde offerecer á divida publica; e devendo ser por conseguinte o primeiro desejo do governo salvar o credito da crise imminente que o ameaça, julga que o meio mais efficaz que para este fim deve empregar he o de rodear-se da opinião publica nesta materia, chamando á confrontação todos os interessados nos seguintes ramos da renda:

1. A sociedade compradora da quarta parte das rendas da alfandega de 1848.
2. Os credores garantidos pela metade livre das rendas da alfandega.
3. Os representantes do contrato de armamento celebrado no Rio de Janeiro aos 7 de setembro de 1850.
4. A sociedade de alfandega, pelo que diz respeito ás anticipações pagaveis com a renda de papel sellado patentes e direitos de entrada de 1852.

Os referidos interessados, pelos meios que julgarem mais convenientes, nomearão respectivamente um representante por cada corpo social, podendo os que o não são apresentar-se por si, afim de que reunindo-se todos no dia 23 do corrente no ministerio da fazenda possam ser ouvidos e examinados os meios que propuzerem uma vez que não se opponham á organisação do systema regular em que vai entrar o paiz, até que, reunido o corpo legislativo, adopte elle as resoluções que julgar convenientes.

— A corveta *Euterpe* regressou da Colonia no dia 16, está estacionada em Montevidéo. A corveta *D. Januaria*, surta em Guazú, apresentou-se uma das baleeiras que Rosas havia mandado observar os movimentos da esquadra brasileira. O commandante da corveta entregou ao almirante Grenfell dous officiaes e nove marinheiros que a tripulavam, e o almirante, depois de os gratificar generosamente, conservou parte dessa gente e deu passaporte para Montevidéo, onde chegaram no mesmo dia 16, ao tenente e guarda marinha, que eram os officiaes, e a tres marinheiros correntinos.

— O coronel Frias de Vasconcellos voltou da Colonia para Montevidéo a curar-se de molestia contrahida no serviço, sendo que para isso foi necessario que interviesse a influencia dos seus amigos. Constava-se que restabelecer-se-hia em pouco tempo. O coronel David Canavarro estava em Montevidéo no dia 16.

— Aprompt avam-se para sahir de Buenos-Ayres a destino que se ignorava, bem como quem as commandaria tres embarcações, *Julia, Maipu'* e *Santa Clara*. Colligia-se porém das provisões e aguada que tinham feito que iam a viagem de alguma distancia.

(Comercio del Plata.)

CHILE.

Valparaizo, 12 de novembro.

Clemencia e generosidade.

Quando a autoridade civil, obrigada a pôr em acção a espada da lei, manda castigar o deliquente com todo o seu rigor, a opinião publica diz-nos que ella cumprio com o seu dever.

Porém quando a lei da conveniencia publica, fazendo um crime do extravio das paixões politicas manda erigir cada falsos, e põe nas mãos do verdugo a cabeça dos cidadãos, essa mesma opinião que hontem apenas se agitava com a presença do culpado, horrorisa-se e derrama piedosas lagrimas a favor do fanatico que, cheio de virtudes, foi talvez o instrumento de paixões estranhas, ou deixou-se enganar pelo seu mal entendido patriotismo.

Eis como a opinião publica de todas as nações estabelece uma differença sensivel entre o réo politico e o criminoso por delictos communs.

A historia das revoluções sul-americanas está cheia desses feitos horriveis, desses fuzilamentos e matanças com que mandões sem prestigio, nem merito pessoal teem pretendido suffocar o grito de reprovação que a sua incapacidade fazia proferir aos seus compatriotas.

Ainda estão frescos os attentados commettidos na republica argentina e na Bolivia, onde, para conseguir-se a gloria esteril de merecer o nome de governo forte, se tem cortado cabeças, e se ha dado que fazer ao cutello a ponto de o deixar embotado com os golpes.

O que disse o mundo á vista desses espectaculos de sangue?

Retrocedeu espantado; e, collocando esses governos entre os Seidos das tribus barbaras, voltou os olhos com o maior interesse e respeito para nós, para o Chile, exemplo de discripção e de juizo.

Por 20 annos seguidos foi o nosso paiz o verdadeiro oasis politico aonde vinham consolar-se as vistas dos historiadores da America; porém no seio da nossa sociedade existiam os germens da discordia que hoje nos divide, e o Chile vio-se presa da guerra civil.

Que devia fazer então? Convir-lhe-hia imitar essa politica devastadora e feroz? Abandonar a posição honrosa que as suas prosperidades e o seu genio lhe tinham conquistado, para adoptar um systema de sangue e de perseguição que foi o fructo de 20 annos de guerra e de perseverante anarchia?

Não, certamente que não. O que convinha ao Chile era ensinar ao mundo que tanto nas suas desgraças como nas suas prosperidades esteve sempre na vanguarda da civilisação sul-americana, e que no meio dos seus desastres se conservava digna da alta estima que mereceu.

O governo da republica comprehendeu-o perfeitamente bem: disse ao mundo por meio de actos generosos e grandes: « Nós salvaremos a reputação do paiz, e provaremos que, se obrigados a suffocar a anarchia, temos dirigido os nossos canhões sobre uma povoação ainda hontem pacifica e florescente; se tiramos ao lavrador o seu arado, ao artesão a sua ferramenta para apresentar-lhes um fusil, estamos mui distantes de levantar patibulos, e de cobrar, vida por vida, as victimas que a loucura dos nossos irmãos sacrifica ante o idolo falso das liberdades que invocam.»

Isto disse-o o governo e restituio á sociedade dous dos seus membros a quem a lei da politica mandava tirar a vida.

Sr. presidente Monte, ouvi o que por meio da imprensa moderada vos diz a opinião dos homens de bem.

Obrastes digna e patrioticamente.

Déstes a vida a dous homens transviados a quem a sociedade poderá perdoar amanhãa e receber pacificamente no seu seio.

Evitastes o luto a multidão de familias cujas lagrimas cahiriam gota a gota sobre o vosso coração.

Vindicastes a vossa patria e honrastes o evangelho, estabelecendo o sagrado principio da indulgencia e da caridade.

Amanhãa, quando resfriadas as paixões politicas, se escrever imparcialmente a vossa historia, todos ao le-la realçarão a nossa conducta, e, não duvideis, a historia vos fará justiça!

(Mercurio.)
(Jornal do Commercio)

REPUBLICA ARGENTINA.

Buenos Ayres, 24 de dezembro.

O famoso Pablo Alegre, de feliz memoria, e que commandava, segundo elle e os rosistas, um corpo escolhido, foi assassinado por um de seus officiaes nos arredores da guarda de Lujan. Quem deu o golpe chama-se Matheus Alvares, filho de um rico fornecedor dos que Alegre havia forçado a acompanha-lo. Deixaram-o por morto no chão, mas parece que tornou a si, pois que o conduziram aos Santos Lugares, onde espirou domingo ás 7 horas da manhãa, com varias punhaladas. Ignoramos aonde está a força que elle commandava, porque parte della se debandou depois do acontecimento.

Corre desde hontem como certa a noticia de que os Correntinos estão em Santa Fé, e que todo exercito vai passar por tres pontos differentes: eu o creio, mas não posso affirmar, porque nada sabemos aqui de positivo.

O regimento n. 6 de milicias, commandado por Joaquim Arana, não quer reunir-se ao acampamento; está a uma legoa de distancia d'alli; faz exercicio quando lhe dá na cabeça, e quando não quer, não obedece ás ordens que se lhe dão.

A familia de Pacheco, que ficára em San José de Flores, recebeu um proprio que elle lhe fez de Lujan, e immediatamente se pôz em marcha para a cidade, onde chegou hontem.

As tres horas e meia.

O governo acaba de receber uma nota de Mansilla, em que lhe diz que não póde já conter a sua gente, que todos os soldados dizem publicamente que só esperam a chegada de Urquiza para passar-se, e que he inutil pensar em tomar medidas de repressão, porque isso apenas serviria para accarretar maiores desgraças.

— 26 de dezembro.

Mansilla retirou-se para Arrecifes, deixando duas peças que se lhe desmontaram no tiroteio do dia 17. Tambem se retirava Echague para o arroio do meio, deixando algumas partidas de observação sobre o Rosario. A força de ambos os generaes diminue excessivamente á medida que se concentram e o exercito de Urquiza penetrará sem opposição.

— 27 de dezembro.

Depois da minha ultima tem chegado muitos navios de San Nicoláu, carregados de familias que abandonaram suas casas e interesses em virtude de uma ordem de Mansilla declarando selvagem unitario a todo aquelle que ficasse em San Nicoláu depois de sua partida. Parece que elle retirou-se no mesmo dia, porque ante-hontem á noite soube-se que estava em Arrecifes.

ENTRE-RIOS.

Boletim extraordinario.

Gualeguaychú, 16 de dezembro de 1851.—Ainda não passou o nosso exercito ao outro lado do Paraná, e já começam as massas a pronunciar-se a favor da causa da liberdade e da paz, volvendo suas armas contra o tyranno Rosas, que por tantos annos tem-as sacrificado á sua torpe ambição e ao seu selvagem systema de sangue. Os documentos que nos apressamos a levar, com intima satisfação, ao dominio do publico, instruem do heroico pronunciamento da divisão commandada por Vicente Gonçalves, e de sua incorporação ao grande exercito coaligado libertador, que dirige em chefe o illustre general Urquiza. Honra a todos os bravos que a compoem!

O benemerito capitão Jacintho Gonçalves que collocou-se á frente do movimento, e todos os dignos federaes que o acompanharam, hão bem merecido da patria. S. Exc. o Sr. general Urquiza promoveu a tenente-coronel effectivo o referido, capitão Gonçalves, dando igualmente accesso a todos os officiaes e sargentos da divisão.

....

VIVA A CONFEDERAÇAÕ ARGENTINA!

O coronel commandante da divisão de infantaria.

Diamante, 10 de dezembro de 1851.

Exm. Sr. governador e capitão-general da provincia de Corrientes, general em chefe do exercito de reserva, general Benjamin Virasoro.

Havendo-se apresentado uma partida na ilha fronteira a este ponto, e levantado uma bandeira branca, fiz seguir immediatamente para alli o lanchão de guerra correntino Guardia Federal, o qual acaba de transportar a este lado o alferes José Maria Villamayor, enviado pelo capitão Jacintho Gonçalves, que á testa da valente divisão que commanda o coronel Vicente Gonçalves pronunciara-se á meia noite do dia antecedente, contra o tyranno de Buenos-Ayres, arrebatando todas as cavalhadas da divisão Santa Coloma, depois de lhe haver dado duas cargas em seu proprio campo, as quaes só pôde conter favorecido por sua artilharia e infantaria.

O capitão Gonçalves, pelo que disse o official Villamayor, deve chegar a este ponto esta noite, a' frente de 400 homens, pouco mais ou menos, e cerca de 3,000 cavallos arreados. Para facilitar sua marcha faço sahir neste momento varios vaqueanos em diversas direcções, para que o conduzam pelo melhor caminho.

Desejo que V. Exc. se sirva ordenar-me a providencia que deve tomar-se logo que a divisão se apresente em frente deste ponto: isto he, se deve a dita força passar a este lado com a cavalhada, ou deixa-la da outra banda, fazendo passar algumas praças da infantaria para protege-la.

O tenente Parera inteirará a V. Exc. dos pormenores que desejar saber.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos.—Manoel Basabilbaso,

— Em carta da mesma data (13) do Sr. secretario Elias ao Sr. commandante Fraga, se diz entre outras cousas o seguinte:

« Desde que o general communicou a V, a noticia do pronunciamento da divisão Gonçalves, que abandonou a causa de Rosas, nada tenho que dizer-lhe, senão que tudo vai ás mil maravilhas. »

— Dizem-nos, com referencia a um individuo chegado hontem de Gualeguaychú, d'onde sahira a 14 pela manhãa, que momentos antes de embarcar, recebera-se por um proprio da Victoria á noticia de que no dia 20 começára á passar o Paraná o exercito libertador, continuando a 21, apezar da copiosa chuva que cahia desde a noite anterior.

— Pessoa de nossa amisade recebeu uma carta de Entre-Rios do dia 19, na qual lhe dizem que o coronel Basabilbaso passára a Santa Fé com 600 infantes e encontrára aquella povoação inteiramente deserta; pois haviam obrigado a todos os homens a marchar para o acampamento de Echague, que se achava sobre o arroio do Meio. Imitando a loucura do general Mansilla, diremos que este general avança para Buenos-Ayres, a approximação das forças do general Urquiza, que voam sobre elle.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Alliança do Paraguay com os Estados-Unidos.

Assumpção, 26 de outubro.

Estamos autorisados para declarar a nossos concidadãos que o governo, convidado pelos da Republica Oriental do Uruguay, do imperio do Brasil, e dos estados de Entre-Rios e Correntes, por intermedio de seus agentes publicos, e por via de nosso ministro e secretario dos negocios estrangeiros, para adherir ao tratado de alliança offensiva e defensiva que celebraram para arrojar do territorio da Republica Oriental ao general Manoel Oribe e as tropas argentinas, prestou sua adhesão com duas qualidades ou antes explicações dos artigos em que recaem. Cremos que serão aceitas francamente, sendo como a nosso ver são justas e conformes aos objectos e mesmo ás bases da alliança.

Esta alliança tem por unico fim a pacificação da Republica Oriental do Uruguay, sua independencia real e effectiva, e o restabelecimento do governo oriental em todo o estado [illegible] na intelligencia de que se por causa desta alliança o governo de Buenos-Ayres declarar a guerra aos alliados, individual e effectivamente, essa alliança converter-se-ha em alliança commum contra aquelle governo, ainda quando seu objecto se tenha preenchido; e desde então a paz e a guerra tomarão o mesmo caracter. Ou se o governo de Buenos-Ayres se limitar a hostilidades parciaes contra qualquer dos estados alliados, ou outros cooperarão com todos os meios que estiverem a seu alcance, para repellir e acabar com taes hostilidade.

....

Não será por demais notar neste lugar que a nota do referido convite foi entregue a nosso governo a 14 do corrente, e nessa mesma data foi annunciada a sua aceitação, para que se veja e conste que não houve demora da nossa parte. Entretanto nossa administração se prepara para tomar parte nos esforços dos governos alliados, etc.

....

REPUBLICA ORIENTAL.

Montevidéo, 27 de dezembro.

Pelas cartas de Buenos-Ayres o boletim de Entre-Rios que publicamos em outra columna, verão os leitores como começa a guerra na provincia de Buenos-Ayres. Antes que as divisões do general Urquiza passassem o Paraná, ja a divisão que tinha Rosas mais avançadas sobre a costa deste rio, e que por isso mesmo devêra merecer-lhe mais confiança, sublevou-se toda com seus officiaes á frente, e passou para Entre-Rios. A que commanda o general Mansilla no Toneleiro ainda não se sublevou, mas soffre uma numerosa e diaria deserção, e manifesta sem reserva a sua resistencia a sacrificar-se pelo interesse pessoal do dictador.

— 30 de dezembro,

As noticias recebidas do Paraná em data de 19 do corrente annunciam que a 20 devia começar a passar o rio o exercito do general Urquiza. As que temos de Buenos-Ayres, e alcançam até 27, são do que já se sabia naquella cidade que o exercito tinha passado, e que Echague e Mansilla, os dous chefes que tinha Rosas sobre a costa do rio para guarnece-la e hostilisar o inimigo, não esperaram por este, e deram meia volta á direita a toda pressa, deixando no caminho boccas de fogo e gente.

Está aberta a campanha, Rosas em pessoa, como era rasoavel e o desejavamos, vai pôr-se á frente de suas tropas. Agora veremos se tem, para combater inimigos armados, o valor que tem tido para assassinar a infelizes indefesos.

— Teve lugar ante-hontem o acto do licenciamento dos batalhões de visinhos estrangeiros que faziam parte da guarnição de Montevidéo.

— Voltou domingo da Colonia o vapor brasileiro Paraense, que, como annunciamos, sahira para aquella cidade dous dias antes, levando cento e tantas praças do segundo batalhão de artilharia. Poucas horas depois de effectuado seu desembarque, largou novamente para este porto. Por esse navio tivemos noticias da primeira divisão naval brasileira que penetrou no Paraná a despeito de Mansilla, e achava-se no Dia-

mante. De carta escripta por um official da dita divisão, pessoa fidedigna, extrahimos o seguinte ;

« Diamante, 19 de dezembro.--Chegamos aqui hoje. Fomos bem comprimentados por Mansilla, que se havia fortificado no Tonelero ; mas respondemos-lhe com todas as honras militares. Da força da divisão imperial que vem comnosco ninguem soffreu nada. Lamentamos sómente a perda de tres praças da esquadra, e 7 feridos. O inimigo soffreu de certo damno correspondente.»

A segunda expedição de tropas brasileiras, que seguira nos vapores Paraenses, Imperador e Uruguay, ficou, nas Enramadas, e pelo que temos ouvido, não terá que subir o Paraná, permanecendo alli para accudir aonde o exigirem as occurrencias ulteriores.

Parece que o general Urquiza effectuaria a passagem do Paraná no dia 20, pois o exercito libertador achava-se a 19 no Diamante, e desde a chegada do Sr. almirante Grenfell pôz-se tudo em movimento para effectua-la.

-- Corre que o transporte brasileiro Pernambucana sahe hoje para a Colonia, e cremos que vai servir alli de deposito.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Rio, 3 de Janeiro de 1852.

O vapor Paquete do Sul trouxe-nos noticias de Montevidéo até á manhãa de 23 do mez ultimo, e de Buenos-Ayres até 19.

Em Montevidéo e em Buenos-Ayres havia a maior anxiedade pelo começo das operações do general Urquiza. Este já se achava com quasi todas as suas forças e as dos governos alliados sobre a margem esquerda do Paraná, no Diamante ou Ponta Gorda, de onde tencionava passar o rio e desembarcar em Corondá, ponto da provincia de Santa Fé fronteiro áquelle de Entre-Rios. Suppunha-se que esta importante operação se effectuaria do dia 25 do mez passado em diante, e que o inimigo nem tentaria difficulta-la.

O plano de Rosas estava descoberto. Concentrou quasi todas as suas forças, pela maior parte composta de gente bisonha e violentamente arrancada de suas casas e campos, em Lujan, nos Santos Lugares e em Palermo. Fóra desses nucleos, tinha uma guarnição de dous a quatro mil homens defendendo Santa Fé e as baterias situadas nas barrancas da margem direita do Paraná, e alguns postos militares no Retiro, na embocadura do Salgado e em mais dous ou tres lugares.

Todas as suas ordens prescreviam que a guarda avançada de Santa Fé e margem do Paraná, apenas se approximasse o general Urquiza, retirassem-se sobre Lujan, e deste ponto sobre os Santos Lugares, onde afinal se reunirião todas as forças de que puder dispor.

De accordo com este plano, tem obrigado a população da margem do rio e de toda a campanha do Norte a emigrar para Buenos-Ayres, tendo antes começado a retirar dessas estancias o gado e cavalhada.

Por esse systema de concentração e resistencia passiva, conseguio Rosas triumphar da infeliz empresa de Levalle, em 1840 ; e ainda que não fosse elle tão rotineiro como he, as circumstancias actuaes não lhe permittiriam outro projecto de defesa. Mas a época em que estamos não he a de 1840, e o general Urquiza não he o general Lavalle. Se então os Santos Lugares serviram de seguro abrigo ao reprobo de Deos e dos homens, tudo faz crer, e firmemente confiar, em que desta vez a Providencia tem decretado o contrario.

Apezar do terror e força que Rosas ainda podia empregar contra os infelizes Argentinos, não se acreditava possivel que conseguisse reduzir a um deserto destituido de todos os recursos as provincias que lhe ficam ao Norte ; e demais, o general Urquiza tinha perfeito conhecimento do systema de guerra que lhe pretendia fazer o dictador, e havia tomado as mais adequadas providencias para vencer essa resistencia material, ainda quando fosse ella levada ao ultimo extremo.

He escusado observar aos leitores que o plano adoptado pelo dictador revela a sua fraqueza, que só tem por fim procrastinar o termo da luta, e que para produzir algum effeito fóra preciso que contra toda a espectativa, e contra as mais bem fundadas esperanças, a população argentina se conservasse sob o terror que hoje inspira o seu verdugo até ao momento em que o general Urquiza batesse ás portas de Buenos-Ayres.

Não se póde descrever o enthusiasmo que reinava em Entre-Rios e Corrientes. A victoria sorria a todos os corações ; ninguem que podia montar a cavallo e empunhar uma lança deixou de apresentar-se ao general Urquiza. Um exercito animado dessa força moral, numeroso, provido de todos os recursos, dirigido por chefes dos mais experimentados, só não venceria se nos decretos da Providencia estiver escripto que o povo argentino deve ainda passar por essa grande provação.

Os generaes La Madrid, Medina e Madariaga, os coroneis Paunero e Aquino, quasi todos os homens militares de mais reputação no Rio da Prata que puderam acudir em defesa do seu paiz, offereceram seus serviços ao general em chefe das forças alliadas, e foram por elle acolhidos como irmãos e amigos. Os coroneis Paunero e Aquino, o primeiro dos quaes he Oriental, tinham havia pouco chegado do Chille, onde estavam como emigrados.

Uma divisão de 4,000 homens de todas as armas, escolhidos da flor do exercito imperial, tinha embarcado na colonia e seguido para o Paraná a reunir-se ás forças sob o commando em chefe do general Urquiza.

A divisão imperial não seguio toda ao mesmo tempo e nem se dirigio toda ao mesmo ponto. Os batalhões 8º e 13º seguiram no dia 14 pela manhãa a bordo dos vapores Affonso, Recife, Pedro II e D. Pedro, e deviam desembarcar no Diamante ; a outra parte da divisão sahio no dia 17, transportada pelos vapores Paraense, Imperador e Uruguay, e por mais dous navios de vela. Esta segunda expedição devia desembarcar nas Enramadas, perto de Entre-Rios que fica abaixo das baterias de Rosas.

A bella e valente divisão imperial he commandada pelo Sr. brigadeiro Manoel Marques de Souza, e consta de um regimento de cavallaria de mais de 3,000 praças de infantaria e de mais de 300 de artilharia. Foi perfeitamente equipada e armada, e com abundantes provisões de guerra.

Uma praça se quer dos corpos expedicionarios não faltou no momento do embarque ; até os doentes pediram aos seus commandantes que os deixassem marchar.

Foi uma scena de enthusiasmo e affectuosa emoção a despedida e embarque desse corpo de bravos do exercito imperial. Todos desejavam ser os primeiros a vingar o monarcha e a patria, tão vilmente insultados nos discursos e publicações de Buenos-Ayres ; todos sentiam separarem-se dos seus companheiros d'armas com quem até aquelle dia haviam marchado unidos.

O general em chefe foi um dos que mais partilharam essa viva emoção, como bem se conhece pela seguinte proclamação que no acto do embarque lhes dirigio :

« EXERCITO IMPERIAL.

« Quartel general do commando em chefe, na Colonia do Sacramento, 14 de dezembro de 1851.

« Ordem do dia n. 33.

« Soldados ! Vossa conducta até hoje me tem satisfeito ! Soubestes perfeitamente comprehender vossa missão !

« Vossos esforços, privações e sacrificios não foram inuteis !

« Sem combater, conseguistes o triumpho ! e a liberdade, a humanidade, a civilisação e a ordem triumpharam comnosco !

« Eis a vossa verdadeira gloria, e de nossos alliados : eis a verdadeira missão dos exercitos civilisados !

« Soldados ! Muito haveis já conseguido ; mas não fizestes ainda tudo. Um novo campo de gloria se vos apresenta, em que podeis fazer brilhar vossas virtudes de soldado e de cidadão.

« Bravos da primeira divisão ! Cabe-vos a gloria de ser os primeiros a lançar-vos nelle ! Ides formar parte da vanguarda do exercito alliado nesta nobre empreza ; ides combater pela mais santa das causas !

« O distincto chefe a quem vos entrego ha de guiar-vos ao triumpho e á gloria. Seguio, obedecei-lhe, continuai a conduzir-vos pela senda que vos tracei, que a posteridade vos cubirá de bençãos.

« Eia, pois ! marchai ! que no momento do perigo tudo fará para achar-se comvosco o vosso general e melhor amigo

Conde de Caxias.

O commercio del Plata, dando a noticia do embarque da divisão imperial, acompanhou-a das seguintes expressões :

« Ficamos desejando á divisão o melhor exito em todas as operações a que se destine, e desejamos principalmente que os Argentinos que desgraçadamente se acham hoje submettidos á vontade de Rosas vejam nestes dignos e generosos auxiliares o que os seus patricios e irmãos, que estão livres daquella funesta influencia, vem nelles. Americanos, visinhos e amigos, que sem ter nem pretenções de nenhum genero contra a republica argentina, são como nós inimigos do seu tyranno, e vão tomar como nós satisfação dos aggravos que tem recebido delle ; amigos que nos prestam a sua cooperação activa, para que augmentando o poder nacional que temos organisado, seja menos encarniçada a luta, ou não haja resistencia possivel ; que desejam ver estabelecido um regimen legal e um governo digno de um povo civilisado, vizinho, com quem temos extensas e productivas relações mercantis que necessitamos firmar e regularisar, com quem será sempre justo viver em paz, e em extremo conveniente viver em uma intima união politica.

« Desejariamos que os Argentinos tivessem mui presente que Rosas excitou sempre o odio aos estrangeiros para manter suas guerras interminaveis e segurar o seu dominio ; que o dia da sua queda será aquelle em que os Argentinos renegarem suas maximas e forem amigos dos que são seus inimigos.»

A' sahida do Paquete do Sul não havia em Montevidéo noticia official da passagem da primeira expedição por defronte das baterias collocadas sobre as Barrancas de Acevedo. Mas o dictador Rosas se apressou em dar essa noticia, mandando publicar na sua Gaceta do dia 19 uma bombastica parte de Lucio Mancilla, commandante em chefe das ditas baterias.

Os leitores encontrarão sob o titulo -- Exterior — o irrisorio documento a que ácima nos referimos, e das proprias fanfarronadas em que elle abunda deprehenderão que os vapores brasileiros, á frente dos quaes seguia o Affonso com o Sr. chefe de esquadra Grenfell, passaram sem difficuldade pelos valentes das Barrancas de Acevedo

Foi de certo, como o diz Mancilla, uma grande cobardia da marinha brasileira, em vez de parar para combater com as Barrancas de San-Nicoláo, seguir rapidamente para seu destino! São de certo buques infames, vapores que assim correm tão velozmente e escarnecem dos artilheiros das Barrancas de San Nicoláo,

Apezar da vergonhosa corrida que Mancilla, acompanhado de um numeroso estado-maior, e até de um doutor em leis, fez dar aos nossos vapores infames, sempre confessa que estes lhe poderam segurar cem ballas. Iá por detrás dos parapeitos das altas barrancas, a um soldado e cinco cavallos. Do soldado diz que era valente ; quanto aos cavallos não faz nem um elogio, mas he de crer que fossem de boa raça,

As folhas de Buenos Ayres não cessão de cobrir-nos dos maiores improperios. E he notavel que, ao passo que transcrevem todos os artigos da imprensa opposicionista do Brasil contrarios á intervenção, insultam a todos os Brasileiros sem distincção, chamando-nos um povo vil e cobarde,

O projecto da lei apresentado á honrada sala de Buenos-Ayres por D. Lorenzo Torres, isentando a Rosas do tramboiho de mensagens, orçamentos, etc., e conferindo-lhe, sem responsabilidade, a mais ampla dictadura, passou tal qual o substanciamos em nosso numero de 12 do mez proximo passado.

Para attenuar os apuros financeiros em que se acha, e dar facil sahida aos productos do muito gado que tem feito recolher a Buenos-Ayres, Rosas declarou franco o commercio entre Montevidéo e aquelle porto, revogando o interdicto que durava desde 1847.

As desordens que tiveram lugar na cidade de Montevidéo durante os primeiros trabalhos da eleição de representantes reproduziram-se com mais gravidade no acto da apuração do escrutineo geral. Os legionarios italianos, dirigidos por mão occulta, pretenderam que lhes fossem aceitos os seus votos, e como isso lhes fosse recusado, por serem estrangeiros e soldados, tentaram impor a força a sua vontade. Não chegaram a apresentar-se armados e em corpo ; mas varios delles invadiram a igreja, travaram conflicto com a autoridade policial, e estorvaram que a mesa podesse continuar em seus trabalhos.

O governo adiou a apuração do escrutinio para evitar derramamento de sangue e tomar com tempo as necessarias medidas preventivas.

Os desordeiros animaram-se com esse acto do governo, que attribuiram á fraqueza, e continuaram a agitar-se. Então já não appareciam sómente os legionarios, e sim tambem um punhado de ambiciosos a quem as consequencias da nova ordem de cousas não podem agradar. A assembléa dos notaveis, cujos membros pela maior parte não foram contemplados nas listas de candidatos á assembléa geral, mostrou-se dos interesses dos agitadores, acolhendo mui lisongeiramente uma representação que elles lhe dirigiram para a annullação das eleições.

Tudo serenou logo que o governo fez sentir, por algumas medidas de precaução e vigor, que estava na firme resolução de manter a ordem e não transigir com pretenções facciosas. A assembléa dos notaveis, que o presidente já havia declarado ter completado a sua missão desde o restabelecimento da paz, foi dissolvida, os agitadores cederam ao temor dos meios de rigor para que o governo se tinha preparado, e concluio-se a apuração dos votos da eleição de representantes.

Por decreto de 22 foram dissolvidas as legiões estrangeiras. Parece que em consequencia dessas occurrencias he que a quarta divisão do exercito imperial, de que he commandante o coronel David Canavarro, transferio o seu acampamento para o Cerro, onde ainda se achava.

O governo oriental ia dar principio á liquidação e classificação da divida publica. Para esse fim, e em cumprimento da estipulação contida no artigo 14 do tratado de auxilios pecuniarios existente entre o imperio e a republica, creou a junta de credito publico, para a qual nomeou os senhores D. Juan Francisco Jiró, D. Alejandro Chucarro, D. Juan Miguel Martinez e D. Bernardo Berro. O quinto membro da junta devia ser apresentado pela legação brasileira, e o seu presidente he o ministro da fazenda. N'outro lugar publicamos esse decreto do governo de Montevidéo, e um aviso official de que foi acompanhada a sua publicação.

Temos folhas do Rio Grande até 27 e de Porto Alegre até 23 do passado. Continuava a reinar a maior tranquillidade em toda a provincia.

O Diario do Rio Grande de 24 do passado diz o seguinte sobre um lamentavel suicidio occorrido naquella cidade :

« Suicidou-se hontem pelas 5 horas da manhãa, com um tiro de pistola, o Sr. Antonio Henrique da Silva ; socio da casa commercial dos senhores Marques, Cardoso e Silva: a explosão da arma, carregada com agoa, espedaçou-lhe todo o rosto, e a morte foi instantanea. Involto nas sombras do mais impenetravel mysterio, nem se quer póde-se presumir que desgosto profundo ou poderoso motivo o arrastaria a semelhante extremo de desesperação, senão de loucura.

« No viço da mocidade, contando apenas uns vinte annos de vida ; geralmente bemquisto de quantos o tratavam ; estimado com mui especial distincção pelo Sr. João Ferreira Marques, que ha poucos mezes o associára ao seu commercio, não menos que por toda a sua familia ; de uma conducta e reputação illibadas, e não communs em tão verdes annos, anticipando-se assim um futuro brilhante na carreira que seguia ; moço, em uma palavra, recommendavel a todos os respeitos, como filho, como irmão, como caixeiro, como negociante e como amigo ; a noticia do lastimoso acontecimento com que poz fim á sua esperançosa existencia sorprendeu e consternou a todos, e sua morte tem sido geral e sinceramente sentida.

« A's 6 horas da tarde foi o seu cadaver conduzido aos jazigos da santa casa da Misericordia, precedendo-o desde sua residencia um numeroso concurso de pessoas nacionaes e estrangeiras, empregados publicos, negociantes, officiaes de linha, toda a officialidade da guarda nacional com seu commandante, além de duas alas de soldados da mesma guarda que marchavam aos lados do caixão, e de uma guarda de seis homens e um cabo, com a musica do batalhão, que seguiam o féretro.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1852.

Chegou hoje do sul o vapor «S. Salvador.» Os jornaes do Rio de Janeiro alcançam a 10 do corrente, os da Bahia a 16 e os de Alagoas a 17.

As noticias de Buenos-Ayres, que encontramos nos primeiros, chegam até 19 do passado, as de Montevidéo até 23, e as do Rio Grande do Sul até 27 ; nós porém recebemos o « Rio-Grandense » e o « Diario do Rio Grande » com datas até 3 do corrente, os quaes adiantam mais alguma cousa de interesse Em o lugar competente depararão os leitores com os extractos dos mencionados jornaes, e nelles terão por extenso tudo que ha ácerca da guerra encetada com o dictador Rosas.

O governo do Brasil celebrou por intermedio de seu ministro plenipotenciario, o conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro um tratado de limites e de navegação fluvial com a republica do Perú.

Falleceu no dia 19 do corrente o Dr. José Saturnino da Costa Pereira, senador do imperio pela provincia do Matto-Grosso, escolhido em 3 de novembro de 1827.

Tem apparecido na praça do Rio moedas de ouro de 20,000, com fortes limadas ao longo da serrilha, e por isso com diminuição no peso legal.

Foi nomeado lente substituto da academia de marinha o segundo tenente da armada Giacomo Raja Gabaglia.

Em a noite do primeiro do corrente foi assassinado um feitor de Joaquim José de Oliveira, morador na Tijuca, e suppõe-se que por um preto.

Tinha sido fretada pelo governo, afim de conduzir tropa para o Rio da Prata, a barca de vapor «Rio de Janeiro», que devia sahir para o seu destino até 6 do corrente.

Por aviso de 29 de dezembro do anno passado, expedido pela secretaria dos negocios do imperio, foi communicado ao Exm. presidente das Alagoas ter S. M. o imperador approvado a medida tomada por S. Exc., a bem da execução do regulamento annexo ao decreto n. 798 de 18 de junho, ordenando aos juizes de direito da provincia que fizessem constar aos escrivães de paz que, logo que lançassem no livro competente o termo dos nascimentos, transmittissem ex-officio uma certidão do registro ao respectivo parocho, afim de que este ficasse habilitado para baptisar o recem-nascido, quando lhe fosse apresentado, não lhe competindo emolumentos alguns senão das certidões requeridas pelas partes.

Da Bahia não ha nova alguma de interesse.

Em Alagoas tem apparecido em alguns lugares, signaes de oposição ao regulamento de que acima fallamos, bem como em Jacuipe onde os indios da povoação reuniram-se, e foram a capella com o fim de rasgarem um edital, que ao mesmo era relativo, o que executaram, correndo tambem o boato de que em Dous-galhos um tal Ferreira Netto tinha força reunida para se lhe oppôr ; porém nada havia de cerio, e que désse cuidado ao governo, cifrando-se quasi tudo em rumores e boatos.

Lê-se no « Timbre Alagoano » de 15 do corrente :

Hontem chegou a esta cidade de volta de Camaragibe, para onde se tinha dirigido no dia 10 do corrente por determinação da presidencia, o Sr. Dr. chefe de policia, afim de observar o estado daquella localidade donde appareciam noticias de perturbação e desordens. Felizmente podemos afirmar aos nossos leitores, que não só o termo de Porto de Pedras, como o de Porto Calvo acham-se tranquillos, e nenhum receio ha de que a ordem publica seja alli alterada.

O « Tempo » noticia os seguintes annuncios :

—No termo da subdelegacia de Gramella=um crioulo (tem uma banda forra) mitou o proprio sogro.

—No dia 28 de dezembro na povoação de Titusmunha (termo do Porto de Pedras) Antonio—sachristão—estando em uma casa de jogo, com uma faca de ponta, matou a João Saraiva, e ferio a Antonio Baptista e João Francisco Ferreira (genro do subdelegado Beriz) mas veio a morrer poucos momentos depois, de maneira que dentro em poucos minutos houveram duas mortes e dous ferimentos,

---

Pela barca *Reindeer*, chegada hoje de Liverpool, recebemos o *Times* de 9 a 15 de dezembro proximo passado ; delle consta que quasi todos os departamentos da França se acham em estado de sitio, que o povo se sublevára nelles contra o golpe de estado dado ultimamente por Luiz Napoleão, mas que em toda a parte fóra batido e dispersado pela tropa, que não dava tempo a que se reunissem em grande numero, ficando muitos individuos mortos ou feridos.

Luiz Napoleão, considerando-se já triumphante, tem publicado varios decretos concedendo recompensas aos que o ajudaram a manter o seu poder : os generaes Harispe e Vaillant foram promovidos por elle á dignidade de marechaes de França, o general Randon foi nomeado governador geral da Algeria. etc., etc.

Dos individuos presos nos dias 2 e 3 alguns tinham já sido postos em liberdade, Mr. Thiers foi um destes, mas Luiz Napoleão arreceiando-se delle, mandou que fosse preso outra vez e conduzido á fronteira prussiana : de igual sorte dizem que se acham outros ameaçados, sendo um destes Mr. Leon Foucher.

A commissão consultiva fôra definitivamente constituida, mas varios individuos nomeados para a compor tem dirigido cartas bem desagradaveis já ao proprio Luiz Napoleão já ao ministro do interior, Mr. de Morny.

Eis-aqui duas destas cartas.

« Ao ministro do interior.

« Senhor ministro, he sem duvida ás relações pessoaes que tem existido entre nós que devo a inserção de meu nome na lista dos membros da commissão consultiva proposta por vós ao presidente da republica.

« Debaixo de outras circumstancias, senhor, eu poderia ter-me lisongeado de ser ligado com os homens honrados, cujos nomes figuram nesta lista ; porém, quando a lei do paiz tem sido audaciosamente violada, e quando medidas de uma natureza e illegalidades inauditas tem ferido a varios de meus collegas e a tres de meus proprios sobrinhos, Mr. Vitet, Mr. Casimir Perier e Mr. Chapot, vossos collegas na assembléa nacional, eu ficaria perdido na estima de todos os homens respeitaveis se aceitam este cargo, pois isso seria declarar minha adhesão á nova politica do presidente da republica, entretanto que eu a censuro e deploro com toda a energia de uma profunda convicção.

« Tenho, etc.

« *José Perier.* »

« Ao presidente da republica.

Senhor, acabo de sahir da prisão de Mazas, e sou informado de que meu nome figura na lista das pessoas designadas por vós para formarem uma commissão consultiva ; tenho a honra de participar-vos que absolutamente regeito a missão que desejais confiar-me ; a honra e minha propria consciencia impedem-m'e de aceita-la.

Sou, etc.

« *De Goulard* »

O exercito de Pariz tinha já dado o seu voto sobre a proposta feita por Luiz Napoleão. De 65,289 individuos 61,456 votaram por elle e 3,749 contra elle ; 84 abstiveram-se de votar.

Dos marinheiros e soldados de marinha 6,242 votaram por Luiz Napoleão, 2154 votaram contra elle ; 171 abstiveram-se de votar.

Dos outros paizes da Europa nada ha que mereça agora ser menciando, todos ficaram tranquillos.

Nos Estados Unidos havia paz e socego, o congresso estava trabalhando, tendo-lhe o presidente Filmore enviado a mensagem do costume expondo-lhe o estado do paiz, o qual em geral he mui prospero.

O Mexico continua em desordem, a rebellião tem levantado o seu estandarte em differentes partes daquella republica, sem que o governo tenha até ao presente podido reprimi-la por falta de meios, o thesouro acha-se em banca rota ; finalmente parece que aquelle paiz marcha a passos de gigante para sua anniquilação.

As noticias da India dão aquella região como tranquilla.

Em Londres os consolidados ficaram de 96 1/4 a 96 3/8 ; os fundos brasileiros de 93 1/2 a 94 1/2 ; os de Buenos Ayres, a 50 ; os seis por cento chilenos, a 29 1/2 ; os quatro por cento portuguezes, de 32 a 32 1/2, os cinco por cento russos a 111 ; e os dous e meio por cento hollandezes a 59.

VARIEDADE

EXPOSIÇA'O UNIVERSAL

SOLATIA VICTIS.

Ovidio fallando daquelles triumphos esplendidissimos da sua Roma, exclamava : *Temos o mundo na cidade. Orbis in urbe.*

Era jactancia de romano e hyperbole de poeta ? á fé que não. Os bairros da immensa metropole com rasão se chamavam *regiões*. Pelas margens daquelle Tibre, pelos recostos e cumes daquelles sete montes triumphaes, brilhava ao formoso sol da Italia, rumorejava como sons vastos e profundos de Oceano, espalhados pelo vento dos Apeninos até aos confins da terra, convivia n'um concerto voluptuario e maravilhoso, tudo o que a natureza e os homens tinham sabido produzir no restante mundo, e que a aguia sem depôr o raio tinha trazido empolgado para o seu covil imperial.

Orbem jam totum victor romanus habebat,
Qua mare, qua tellusque qua sidus currit utrumque
Nec satiatus erat.

Escrivia Petronio, o elegante e desgraçado folhetinista de Nero.

Na pompa dos triumphadores se levavam para lisonja do povo-rei, os povos vencidos com as suas armas, os reis captivos com as suas lagrimas, os animaes, as arvores dos territorios conquistados, e até, em imagens, as cidades, os rios e as montanhas ! As delicias do viver romano enviava-as Athenas em estatuas e musicos, Cadiz em dansarinas ; os Seres em sedas ; o Egypto em linhos não menos preciosos, Sparta em athletas ; Sicyone em cavallos ; o Ganges em perolas ; o Norte em formosas ; a Numidia em leões ; a terra toda em victorias, em escravos, em lisonjeiros, em invejosos, em torrentes de oiro, de purpura, de prata, de ferro, de marmores, de gemmas, de fragrancias, da sabores, de deuses para as paixões, de artifices e operarios para os monumentos, para os vicios e para os regalos.

Era uma ' exposição universal', permanente, e universalmente visitada

Mas a lança do Marte romano quebrou-se : o raio do Jupiter capitolino, e o fogo de Vesta apagaram-se ; o homem silvestre do norte destruiu todos os doze ancilios de Numa ; e Roma, similhante a Trapeia, não sonhando, não pedindo senão riquezas, expirou na ignominia, enterrada sob o peso das armas inimigas.

A historia dos povos é triste !

Outros imperios anteriores a Roma, e de que apenas resta o nome, tiveram tambem, pela espada e pela politica, ou mais ao certo, pelo concurso incalculado e providencial das coisas, a sua era de absorpção energica ; e nesses dias de fugitiva gloria poderam com a exposição das suas capitaes, excitar invejas e assombros. Passaram tambem esses. Foi Babylonia ; foi Persepolis; foi Memfys ; foi Palmira ; foram imperios, nem já lembrados, sobre os quaes ha milhares de annos dominam feras e selvagens do novo mundo, por entre florestas reputadas primitivas !

Nós mesmos tivemos tambem já a nossa grande exposição, as nossas vassatagens e pareas de muito mundo, o nosso deliciarmo-nos de romanos. Os nossos portos, as nossas, feitorias e praças, as nossas ruas e poisadas, alardeavam as mercancias, os rostos, as cores e as fallas, as modas e as noticias das quatro partes do mundo. Bandeiras de todas as cores cobriam o Tejo com a sua sombra ; moedas de todos os cunhos circulavam pelas aldêas mais serranas ; a artilheria portugueza retumbava por todos os mares, e o nome de Portugal pompeava entre os mais illustres.

Como Roma jaz, jazemos nós !...

Tudo isto foram espectaculos de exposição mais ou menos universal, mui blazonados, mui cubiçados e aos olhos attentos da historia, mui cheos de grandes lições politicas, economicas moraes e religiosas.

Outro é o caracter da exposição universal, com que Londres nesta sua hora se vangloria. Não é a conquista, é a sociabilidade ; não é a força bruta, mas o trabalho da intelligencia, a absorpção e a diffusão combinadas no mais alto ponto. O' palacio de cristal a cidade de cristal a Babylonia de cristal, congrega fraternamente os productos e os filhos de todos os paizes ; diz e mostra tudo a todos sem distincção; a todos estimula efecunda com egualdade. Pella primeira vez de sua vida. a soberba ingleza, sem deixar de o ser, antes por ventura requintando, forcejou para fallar a linguagem de seus hospedes. O inglez que no fundo do coração só acredita no seu chilrar antipoetico, rapido, avaro, secco mercantil, aprendeu hoje a dizer em todas as lingoas, e com um sorriso que seria benevolo se não fosse complacencia de vaidade ; « *Como achais a nossa exposição ?* «—Admiravel ; assombrosa ; unica » se lhe responde de todas as partes, em todas as lingoas, em todos os dialectos, em todas as algaravias immaginaveis.

E realmente é agora que a industria se manisfesta como uma divindade ; tem um templo immenso de christal e ferro ; solido como o ferro, brilhante como o christal ; cheo de peregrinos, de oblações, de sacrificios de todo o orbe ; um templo, onde o nume se mostra em cada ponto sob uma forma diversa e magnifica ; um templo, donde a vegetação. o aspecto livre dos ceos. do sol, das estrellas, da natureza, não foi excluido ; um culto, para o qual não ha atheus, nem incredulos, nem tibios.

Não é tudo. O santuario da industria está em Londres, mas o templo estende-se e corre por cima dos mares, desde a Inglaterra até a França. O côro. o hymno, a festa da exposição britanica é Paris, a grande. a formosa, a gloriosa ; é Paris, a triumphadora, a quem ninguem o deia; é Paris a Londres da civilisação como Londres é a Paris da opulencia ; é Paris a capital do continente, quem a celebra. A festa parisiense da industria, não e só um echo magnifico, é uma segunda exposição, ella mesma, ou antes, um completo natural, indispensavel da *Exposição da industria Universal*.

Nós que somos daquelles a quem a sorte negou o puder visitar presencialmente aquelle sanctuario da religião terreste do seculo XIX, que se estende de Londres a Paris, temol-o visitado em espirito ; e sentados invesivelmente nos degraus da quellas fontes collossaes de cristal, por entre aquella selva de columnas de ferro aos milhares, por baixo da quelle firmamento de vidro, por entre aquelle susurro da lingoagem das machinas, dos canticos dos instrumentos, e das interjeições dos homens, temos feito mais de uma triste reflexão. O que Volney sentia comparando em Palmyra o passado com o presente, sentimos nós, não só comprando o presente com os futuros possiveis, mas o presente com o proprio presente.

Que segnifica tudo isto que para aqui convergiu, e cuja somma. como o feixe de raios concentrados no fundo de um imenso espelho concavo, vai deslumbrar e abrasar de invejas todos os paizes do orbe ? Tudo isto significa o luxo. Mas o luxo na constituição actual do mundo significa a miseria, Estes tremós e espelhos para gigantes ; estas estatuas para Cressos ; estes tecidos para Aspasias : estes pianos de madre-perola e tartaruga ; estes leitos musicos, valendo a côroa de um monarcha ; estas cascatas de metaes ricos, golfando repuchos de aromas capazes de seduzir a Sultões nonagenarios ; estes theatros para conterem nos seus asentos uma cidade ; estas plantas estas feras, estas aves, peregrinas, que só um talismande oiro póde congregar, e que attonitas, e atonita a natureza, se interminaram umas a outras pela primeira vez ; estes banquetes de Apicios e de Lucullus, de continuo renovados aos pés de cada culumna ,estas lampadas, estes vasos de alabastro, estes fogões de marmore, de aço e de oiro ; estas alcatifas floridas de primavera, estes paineis voluptuosos que fallam, estes toucadores ideados por todas as tres Graças, tudo digno das noites amorosas de uma Cleopatra ; estas baixelas de Sevres, que tiram o preço ao oiro, estas armaduras que embelezariam a propria guerra, estes diamantes reluzentes como soes, estas pedrarias renidentes como os sonhos de uma manhã de noivado, tudo isto que enfeitiça, que dá virtigens á rasão, que mostra á humanidade o quanto é grade, e ao homem o quanto é pequeno que torna a vida commum, dissaborosa, vil, insuportavel, e a dos eleitos do seculo—luxuosa, fulgarente, floridissima fragrante, e talvez intertecida com mais espinhos— tudo isto é pois a demonstração palpavel da desigualdade escandalosa dos haveres Só de cima dos montes da fortuna se pode aspirar a coler estas corporificadas visões dos contos arabes e os montes grandes da fortuna só se erguem, quando um gento mau e escarnedor lhe cava em derredor abysmos de mizeria só com o que sahe dos pobres valles circumjecentes é que se avolumam e crescem por entre as nuvens, com a dentro esses cumes datopulencia, soberbos, gelados estereis sem musica sem peesia e sem inspiração.

Quantos centenares, quantos milhares, as vezes, de infortunios reaes não são precisos para fazer um desses simulacros de ventura ? Depois, perguntai á statistica, a essa inexoravel demonstradora das verdades sociaes, perguntai-lhe em que relação estão o chamado progresso industrial e artistico, por uma parte, e por outra o progresso material, moral e religioso ? A estatistica nos responderá, que os vicios, que os crimes, causas constantes, e constantes effeitos da penuria, acampanham tão ao certo como o seu crescimento, o crescimento da civilisação, como ao elevar-se o calor, sa eleva o mercurio no thermometro. Repugnaria acredita-lo, se os factos o não provassem.

Debois, a ' exposição universal , não tem só os productos, ostenta e alardêa, ainda com mais emphase, os obreiros de ferro e aço, os gigantes improvisadores do trabalho, os feiticeiros incansaveis e immortaes -- as machinas. Estes entes, que o homem, á imitação de Prometheu, animou com o fogo e prendou com o seu proprio engenho ; cegos, que parecem ver ; surdos-mudos, que parecem ouvir e responder, pontuaes ás mais leves ordens ; acephalos, que tudo sabem, tudo calculam, tudo fazem, tudo aprimoram ; estes monstros estereis, que a todos os momentos concebem e produzem ; estes gennos, estes demonios corporificados, que uns a outros se fecundam e multiplicam, que de dia para dia vão senhoriando todas as industrias ; que já povoam cidades, e que se denunciam, de longe, por um ceo denegrido, sem estrellas nem sol, por um rugir perenne como de vulcões, e se peito, por um cardume de espectros humanos, devorados da fome ás portas de erarios privados, uns ao vento e ás neves, ou face de armazens abarrotados até as abobadas, e chegados pelo amor dos filhos, pela duresa pharaonica dos monopolisadores, pelo desconhecimento da Providencia, aos vicios como imbrutecimento ; aos crimes, como tentativa ; ao infanticidio, como piedade ; ao suicidio, como remedio ; as mechinas, as machinas, as machinas (digam o que lhes aprouver economistas subtilisadores, prophetas de uma futura edade de ouro) são, na presente constituição da sociedade, uns saltedores *patentados* , uns potros de martyrio lento para innocentes, uns disiminadores de corrupção em ambas as oppostas fortunas. As familias no trabalho, em quanto havia trabalho para as familias, em quanto os homens não quizeram anullar a sentença de Adão cantavam e oravam ; as machinas no trabalho rugem como feras, e se passa o mendigo clamando pão! pão, pelo amor de Deos ! encobrem-lhe a voz, que o não oicam, se no desamparo apelha apertando as mãos, e alçando os olhos, interpoem entre elle e o ceo, a sua fumarada como por escarneo .

Mente o titulo da ' Exposição Universal ', Os productos industriaes e as machinas não são tudo o que se havia de mostrar, para ensinamento. Por que rasão deixou Londres de distribuir por entre aquellas machinas, os montes de cadaveres das suas victimas ? Por que não dispoz artisticamente por entre esses leitos de milhões, e esses toucadores fabulosos, os cardumes de dozellas que a miseria perdeu e devorou ? Por baixo desses lampadarios de mil lumes, e ao lado desses fogões deliciosos, as creancinhas que choram todo o inverno sem lume nem luz ; a quem nunca se fallou n'um Protector celeste, e que se lhes fallassem n'elle, não saberiam entende-lo ? Mostraste-nos os palacios de christal, mostrai-nos o interior das vossas minas. Alardeaste-nos as collecções de monstros marinhos e terrestres, não nos sonegueis os vossos millionarios esterilisadores, os vossos politicos egoistas e fallazes Admiramos sobre o seu cavallo que valle uma provincia, a vossa graciosa rainha de porcelana, com as rosas na mão e o sorrir nos labios ; disponde em bellos grupos á roda dessa estatua, os seus subditos da Irlanda, para lhe fazerdes realçar a magnificencia e alegria. . , Assoalhai tudo isso, e tudo mais que ainda escondeis, e tornai a perguntar então em todas as linguas ' *Como achais a nossa exposição ?* ,

— « Unica, unica » se vos responderá em todas as linguas, em todos os dialectos. em todos os *patois*, em todas as algaravias imaginaveis.

Calumniariamos ? Não. E' ainda a estatistica, a inflexivel historiographa quem aos vossos registos da industria crescente contrapõe os seus registos da crescente desmoralização, da crescente miseria, do crescente diluvio que já por baixo tem começado a allogar o vosso mundo. Triumphai hoje com essas pompas mentirosas ; a palavra final do enigma está escripta, e quando o tempo quebrar os sellos ao livro, ha de se ler, e o genero humano ha de ler mais uma lição, que assim como as precedentes, por ventura lhe não aproveitará.

Oh ! não invejemos a ' Exposição Universal de Londres . , Não abaixemos os olhos corando, quando esses vaidosos passeadores do palacio de christal, passam rindo do diamante Koh-i-Noor, que vale vinte e dois milhões de cruzados (isto é, que vale zero) para o humilde pote de azeite de Portugal, assente em peanha de pau, sem preço, e enviado por um portuguez (*) que tambem sabe a industria, que tambem a exerce, que tambem é opulento, mas que entende como portuguez como homem de bem e illustrado, que é do solo da patria que só nos pode vir a salvação.

Os nossos productos naturaes e agricolas que aparecem lá, e em toda a parte, sem vergonha. Que não daria a *graciosa rainha* dos tres reinos na Europa, e de não sei quantos mais por esse globo, que não daria por poder trocar todas essas magnificencias fantasticas, pelos temperados valles em que se criam estes olivedos, pelas encostas soalheiras donde, por entre festões de parras, escorrem em torrentes os vinhos generosos, que entre os fructos dos nossos pomares vão desenrugar tanto semblante britannico e fazer-lhes esquecer o nevoeiro, e o calculo e o *spleen* ? Elles tem os espelhos desmedidos, nós os bellos rios fertilisadores ; elles os lustres e os pharoes, nós o sol e as estrellas, com todo o seu luxo de resplendores ; elles o oiro, nós o solo ; elles os tecidos despendiosos, nós o ar tepido que os dispensa quasi ; elles criam e estorquem os bens, a nós pullulam-nos debaixo dos pés ; por elles é a arte, por nós a natureza. Gosem-se elles do que possuem, e não nos invejem embora Nós que haviamos de invejar a ninguem, se a Providencia nos dispartiu quinhão de tanta benção ! Uma só coisa nos falta para bemaventurança — é querermos aproveitar o nosso morgado ; é acordar-mos um dia com juizo, decididos a ser antes de tudo, e mais que tudo — um povo agricola.

As nossas questões politicas foram sempre parodias, e são ja caricatura pueril : as nossas questões financeiras uma logomachia perpetua, uma substituição continua de fraudes a fraudes ; um fingir que operações de penna e tinta, são capazes de produzir o que não existe : um presumir que varejando, esgalhando e emplastando, se ha de curar a arvore que anda doente na raiz e no tronco. Todas as medicinas se teem experimentado, teem-se tentado todos os medicos, empiricos e curandeiros, e de anno para anno os queixumes a mais, e a muito mais de dia para dia as causas dos queixumes. Se as nações não tivessem muitos folegos onde estariamos nós já ! E a terra a bradar a estes estadistas . *Pedi e recebereis.* E os ares fecundantes a sussurrar-lhes bons conselhos, e tantos rios, e os portos continuos a clamarem : *Exportação* ; e elles obstinados em pararem a scisma de Satanaz. *Faze das pedras pão,* dizia elle -- e elles dizem : *Façamos de algarismos, façamos de palavras pão.*

E a divida interna como cancro, e a divida externa como lepra, a devorar este triste corpo, ao pé de um tão certo elixir de longa vida ! Bastar extender a mão para o colher, haver ainda forças para isso, e ficar-se estupidamente a agonisar !

O instincto salvador do povo, desenganado das vaidades dos alchimistas, ja começou a olhar por si ; as sociedades promotoras da agricultura vem rebentando viçosas. Prospere-as Deus Mais o fructo do seu trabalho desajudado, ha de ser tardio, e ainda as difficuldades, as inconstancias e o cansaço, as poderão recemnascidas destruir, se espirito egual ao dellas, sincero, desenganado, decidido, se não accende e mantem nas regiões altas do poder. A nossa terra com o seu povo, e o nosso povo com a sua terra, valem muito ; mas para poderem tudo de que se ha mister, faltam no estrado do throno tres homens, tres Messias, que não é ja caso para que baste um só — um ministro da agricultura -- um ministro da instrucção publica -- e um ministro das obras publicas. Todos tres procurados com a lanterna de Diogenes, e não tomados na loteria politica ; todos tres bem quistos da sua consciencia e da fama ; todos tres alumiados do estudo, e crentes ao progresso ; todos tres desambiciosos, destemidos e infatigaveis ; todos tres estranhando as excellencias e as esteiras do palacio ; todos os tres decepados para eleições, ineptos para subornos, surdos para empenhos, impossiveis para satyras malignas, e só sensiveis ás reprehensões da consciencia,

Cada um destes tres semi-deuses, (se os ha nos nossos tres milhões de homens) cerque-se de empregados da sua escolha, honrados como elles, e como elles provadamente habilitados para os negocios do seu cargo, e a terra apparecerá toda cultivada e transitada ; e o commercio util aviventará todos os nossos portos, hoje desertos ; medrará a população com os casamentos, com os casamentos e com a instrucção a moralidade.

Bem sabemos que a insubornavel statistica affirma tambem, que a degeneração dos costumes acompanha com passos contados o crescimento da instrucção popular. Sim, mas é por que se tem feito fim do que só devia ser meio ; e por que o governo do ultimo rei de França, por exemplo, criando milhares de escholas novas, para que o maximo numero soubesse ler, escrever e contar, não se lembrou de promover com premios condignos, que se fizessem para esses novos leitores, livros novos, populares, solidos, instructivos, baratos, gratuitos. Ensinar o povo a ler, e deixar-lhe só os jornaes e as novellas, é mais barbaro que velo continuar a apodrecer na ignorancia hereditaria.

Mas sobre tudo isto estamos já cançados de escrever e supplicar. Estas e outras muitas coisas, de que se compõe a ventura de uma nação, hão de vir em batendo a hora da Providencia. Oh , e quando vierem, quão formosa, e quão sem lamentações de nenhum Volney não será a exposição portugueza . Temos por de fé que não ha de caber n'um palacio de christal — ha de ser todo um reino cheio de fructos incomparaveis, de manadas e rebanhos opimos, de casaes commodos e hospedeiros, de estradas e praias como feiras, de mães que não amaldiçoem a sua fecundidade, de velhos que levem saudades do mundo, de creanças aos bandos, não a agonisar nas sentinas das misericordias, mas a folgar, sob os olhos de seus paes, nas aldêas, ás portas dos casaleijos, nas escholas das primeiras lettras, na doutrina do domingo pela manhã, nos exercicios gymnasticos no adro relvoso toda a tarde. A industria tomará tambem o seu quinhão nesta festa grande, e os estrangeiros, a quem ao presente invejamos tudo, virão, por uma attracção irresistivel, conviver comnosco, trazer-nos as suas prendas, fazer-se de uma terra que a natureza talhou para tão deliciosa, e que os homens souberam em fim aproveitar.

O palacio de christal lá está assoalhando, como um tropheo, o seu façanhoso mappa de seda de tres milhas quadradas de territorio inglez. Onde haverá ahi seda com que se faça, ou palacio em que se pendure, o mappa deste Portugal futuro, de quasi duzentas legoas de alto, de quasi cem de largo, todo refulgente de oiro. de prata, de flores, de fructos, de povoações apinhadas, de fabricas, de dansas, de festas de noivado e de nascimento !

Aos roucos triumphos das eras antigas
Succeda o da Arcadia cantar festival ;
Da ceifa das palmas á ceifa de espigas,
Volvei, Cincinatos dobom Portugal.

De espigas e palmas c'roemos a enxada,
Morgado e não pena dos filhos de Adão ;
Mais velha que os sceptros, mais util que a espada,
Thesouro é só ella, só ella brasão.

A. F. DE CASTILHO.

(*) O Sr. Pinto Bastos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19. . . . 10:919,252

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 17 . . . 37:682,408
Idem do dia 19. . . . . 8:018,630
45:701,038

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 17. . . . 1:387,255
Idem do dia 19 372,520
1:759,775

Exportação.

Porto, barca portugueza Flôr da Maia, conduzio o seguinte : -- 2784 saccos, 313 barricas, 5 caixas e 1 caixão com 16540 arrobas e 21 libras de assucar, 54 saccas com 291 arrobas e 21 libras de algodão, 345 tôros tatajuba, 1 barrica vidros, 9 saccos arroz, 6 ditos farinha de mandioca, 1000 canellas de boi, 1 caixão palha, 1 dito e 3 bocetas doce secco, 1 papagaio.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 19 331,609

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 19. . . . . 3:675,295

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Parahiba -- 2 dias, hiate brasileiro Parahibano, de 37 tonelladas, mestre Victorino José Pereira, equipagem 5, carga tôros; ao mestre. Passageiros, José Lucas de Souza Rangel Junior, Francisco Antonio de Borges e Castro e 1 menor, João Alves Barboza.

Valparaizo --62 dias, galera ingleza W. Parker, de 411 tonelladas, capitão J. Moffat, equipagem 15, carga cobre ; ao capitão. Conduz 2 passageiros. Veio a este porto refrescar e segue para Liverpool.

Rio de Janeiro e portos intermedios-- 8 dias e 14 horas, paquete de vapor brasileiro S. Salvador, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Traz a seu bordo, o Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento, com sua senhora, Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras, com sua senhora, Dr. Francisco de Assis da Silva Ferreira, D. Anna Francisca Leal de Castro, com seus filhos e 2 escravas, Luiza Maria do Espirito Santo, o coronel José Ferreira de Azevedo, com sua senhora, Nicoláo José Ferreira, Eduardo de Mornay, 16 praças do exercito e 1 ex-soldado.

Liverpool- 33 dias, galera ingleza Reindeer, de 328 tonelladas, capitão Charles H. Hunt, equipagem 18, carga fazendas; a Deane Youile & Companhia.

Rio de Janeiro -- 31 dias, brigue escuna americano Samuel Churchman, de 331 tonelladas, capitão Boker, equipagem 9, carga carvão de pedra e lastro; a Deane Youile & Companhia. Veio refrescar e segue para New-Orleans.

Navio sahido no mesmo dia.

Trieste -- brigue suéco Seth, capitão A. Rudin, carga assucar.

EDITAL.

-- O capitão do porto desta Provincia, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente de 16 do corrente mez declara pelo presen-

te edital aos capitães, donos, e consignatarios de todo e qualquer navio, que fiquem na intelligencia de que não devem desembarcar de bordo de seus navios doentes alguns de febre amarella, ou de qualquer outra doença epidemica, e só poderão os mesmos doentes ser levados para a ilha do Pina, sendo ali tratados a custa do navio; para o que se deverão entender comigo capitão do porto, com o inspector d'alfandega e com o provedor da saude.

Capitania do porto de Pernambuco, 19 de janeiro de 1852.

Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão do P.

Declarações.

As malas que tem de conduzir o vapor S. Salvador para os portos do Norte, principiam-se a fechar a uma hora da tarde, e recebe correspondencia com o porte duplo até a entrega das malas.

-- Cartas seguras para Bsuman M. Callum Manoel Joaquim Ramos e Silva, Firmino dos Santos Vieira, coronel Barros de Saué, Antonio José Carvalho Santiago, Fr. Antonio de S. Bento Nunes, Luiz Gonçalves Rodrigues França, Amorim & Irmãos, Caetano da Silva Paranhos, Gaspar Antonio Vieira Guimarães Joaquim Duarte de Azevedo, João Facundo Silva Guimarães, Luis da Costa Portocarreiro, Luis Clementino Carneiro Lira, Manoel Alves Guerra Junior.

-- O Arsenal de Guerra compra os objectos seguintes: gramatica portugueza, por José Bernardino; arithmetica, por colaço; taboadas; cathecismos pequenos; pedras para escrever; pennas de aço, creyons, e lapis: quem os mesmos objectos quizer fornecer compareça no dia 20 do corrente; trazendo sua proposta, e amostras. Arsenal de Guerra 17 de janeiro de 1852.--O escripturario, F. Serafico de Assis Carvalho.

-- De ordem do Ill.m. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que tendo fallecido o professor d'instrucção elementar do segundo grão da freguesia da Sé da cidade de Olinda, e constando officialmente, que o respectivo substituto ha renunciado o direito de passar a proprietario dessa cadeira, está ella posta a concurso com o praso de 50 dias, contados desta dacta.

Directoria geral da instrucção publica, 17 de Janeiro de 1852. — Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

--Por ordem do Sr. director interino faço publico que na conformidade do art. 13 do regulamento de 12 de maio do anno p. findo abrir-se-ha a matricula das aulas do Lycêo no dia 15 do corrente, e será encerrada no ultimo deste mesmo mez, á excepção da de Latim. Lyceu 2 de janeiro de 1852.—O amanuense, Hermenegildo Marcellino de Miranda.

THEATRO DE S. IZABEL.

27.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira 21 de janeiro de 1852.

ESTRÉA DA SENHORA D. MARIA DA GLORIA.

Depois da execução de uma brilhante ouvertura, pela orchestra, subirá a scena, pela primeira vez neste theatro o magnifico drama de grande apparato, em 5 actos e 8 quadros.

A Venesiana,
OU
O Bravo da Venesa.

Personagens.

Theodora	A Srª. D. Maria da Gloria.
	Os senhores.
O Bravo	Germano.
Salfieri	*Bizerra.*
O conde de Bellamonte	Reis.
Luidgi, gondoleiro	Monteiro.
Maffeo	Coimbra.
O marquez de Ruffo	Silvestre.
Um senador	Pinto.
Um esbirro	Raymundo.
Um gondoleiro	Dito.
Violetta	D. Emilia.
Duas damas mascaradas.—	D. Julia. D. Rita.

Cavaleiros, esbirros, povo e gondoleiros.

A scena passa-se em Veneza em 1513.

Nada faltará, como cumpre, para o brilhantismo do scenario e vestuario.

O empresario tendo luctado com immensos embaraços, que lhe difficultavam a continuação do cumprimento de seus deveres, póde arrostrar todos, graças ao appoio que tem encontrado no publico sensato e illustrado da provincia, e á illustre commissão directora, a quem tributa os seus respeitos e cinceros agradecimentos.

Comessará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

Publicações litterarias.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha *Gosset-Bimont.*

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para Lisboa com brevidade o brigue portuguez Laia de que he capitam José de Abreu, para o resto da carga e passageiros para o que tem os melhores commodos: a falar com o mesmo capitão na praça do commercio, ou com Francisco Severiuo Rabello & filho.

Maranhão e Pará.

Segue em poucos dias, por ter maior parte da carga engajada, o brigue escuna Graciosa: para o restante e passageiros, para os quaes offerece optimas acommodações, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro sahe quarta feira, 21 do corrente, o patacho brasileiro Margarida, capitão Florencio Francisco Marques, póde receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem commodos sufficientes: trata-se com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Segue viagem impreterivelmente no dia 25 do corrente, para o Rio Grande do Sul, o brigue escuna *S. João Vencedor*, capitão José da Silva Neves, recebe carga e escravos a frete; a fallar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz n. 7.

-- Para o Rio de Janeiro pretende seguir com brevidade o brigue brasileiro Animo, capitão Domingos Antonio de Azevedo: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou embarcar escravos, póde entender-se com o mesmo capitão ou com Luiz José de Sá Araujo: na rua da Cruz n. 33.

-- Para Lisboa sahe com toda a brevidade o brigue brasileiro Mariana, capitão José da Cunha Junior: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde fallar com o dito capitão na praça, ou com Manoel Ignacio de Oliveira.

— Para o Rio de Janeiro, segue em muito poucos dias, por ter engajada a maior parte do seu carregamento, a sumaca brasileira Santo Antonio, nova e de superior marcha, para o resto, passageiros e escravos a frete, offerecendo a estes o melhor agasalho: trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão José de Campos Magalhães, na praça.

Para o Aracaty.

Segue em poucos dias, o hiate Capibaribe, pregado e encavilhado de cobre: para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Avisos diversos.

— No dia 18 do corrente, desappareceu do abaixo assignado, um escravo, de nome João, de nação Angola, de 36 annos de idade pouco mais ou menos, côr preta, grosso do corpo, pernas grossas do tornozelo para baixo, tem falta de cabellos no meio da cabeça, tamanho de uma moéda de 40 rs., foi vestido de calsa de algodão azul, camisa branca, costuma mudar de rôpa quando foge: quem o pegar, leve-o a seu senhor, na rua da Praia n. 15, que será gratificado.

Antonio Dias da Silva Cardeal.

-- O homem que se offerece para administrar engenho, se tem pratica do fabrico de assucar: dirija-se a rua do Crespo n. 17.

-- Na rua do Crespo n. 17, se dirá quem quer alugar a escrava parda recolhida, annunciada por este jornal.

-- José Francisco da Silveira Souto, natural da provincia do Ceará, vai a Europa por molestia.

-- As pessoas que forem credoras do Dr. Hugolino Ayres de Freitas e Albuquerque, queiram-se entender a respeito com o Dr Witruvio nesta typographia, ou em sua casa.

-- O Sr. José Maria Ribeiro, academico, tem carta, na rua do Trapiche n. 26, casa de M. D. Rodrigues.

-- A pessoa que annunciou no Diario de 13 do corrente, ter uma escrava parda para alugar: dirija-se a rua do Rangel n. 59, segundo andar, que achará quem a pretende.

Ouça.

Torna-se a pedir ao Sr. Manoel Augusto de Figueiredo, acabe de concluir o negocio que tem para as partes das Cinco Pontas, isto lhe pede um seu -- Amigo.

-- O Sr. Francisco Antonio Martins de Miranda, que teve armazem de carne, na rua da Praia n. 38, e agora se mudou para o Rio Formozo, queira mandar, ou ir entregar as chaves do dito armazem a seu dono, bem como pagar o aluguel que ficou devendo, e os novos impostos; na certeza de que em quanto o não fizer, está o aluguel correndo por sua conta.

-- Precisa-se de um pequeno, de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, brasileiro, ou portuguez, dando fiador a sua conducta: na rua do Codorniz n. 12.

-- O bacharel José Francisco da Silva Amaral, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo Rodopiano, creoulo.

Madama Routier modista franceza
Rua-Nova n. 58.

Participa ao respeitavel publico e principalmente a seus freguezes que tem em sua loja um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris; ricos chapeos de seda de todas as cores, dito de palha d'Italia aberto, muito bonitos chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um á seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as cores; um lindo sortimento de tranças e franjas tanto pretas como de cores; capellas de flores muito ricas e modernas; um grande sortimento de filós de todas as qualidades; muito lindos manteletes de filó preto; chales, mantas, manteletes e capotilhos de seda do melhor gosto; chamalote preto; flores finas, manguitos de bico para senhoras o mais moderno gosto, setim, tafetás de todas as cores, plumas de cores e brancas para enfeite, atacadores para botins de senhor, ricas luvas de pelica para senhora e senhor, luvas pretas para senhora, bicos de linho verdadeiro, ricas romeiras bordadas, ricos toucados de senhora para bailes ou theatro, chapeos de montaria, lencinhos de seda, fitas de veludo para punhos e pescoço, de veludo preto, lenços de Cambraia para senhora, flores e ramos de flor de laranja; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, tocas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus freguezes.

--O auctor do annucio inserto no Diario n. 13 de 17 do corrente, pedindo que Joaquim José de Mello Junior annuncie a sua morada para lhe ser entregue uma carta; queira dirigir-se á rua do Vigario n. 33.

A manhã 20 do corrente na matriz de S. Antonio, tem de estar até 25 do mesmo a exposição dos fiés o Sr. S. Sebastião.

João de Castro Guimarães embarca para o Rio de Janeiro o escravo crioulo de nome Raimundo, de 40 annos de idade.

D. Maria José da Fonseca embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo pardo de nome João, de 24 annos de idade.

-- Sebastião José da Silva Quintanilha, tendo de retirar-se desta provincia no primeiro vapor que segue para o Norte no dia 20, e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos e das pessoas que o obsequiaram durante a sua curta demora nesta cidade, por este meio lhes agradece os seus favores, e lhes pede as suas ordens para o Maranhão.

-- No dia 23 do corrente se hade arrematar em hasta publica do Dr. juis de Direito do civel da primeira vara, um escravo, por execuções de Antonio da Costa Rego Monteiro e outros credores contra á casa fallida de Lenoir Pugel & Companhia, para pagamento do que os mesmos credores pagaram por aquella casa a fazenda nacional.

Carros

Alberto Prevost segeiro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que estabeleceu-se no becco do Tambiá defronte do chafariz da praça da Boa-Vista, primeira cocheira a esquerda, onde as pessoas que do seu prestimo precisarem, o acharão sempre prompto para servil-os com brevidade e preço commodo. O mesmo encarrega-se de qualquer concerto tendente ao seu officio.

-- Aluga-se um preto bom para qualquer trabalho sendo aqui na praça a fallar: na rua do Cabugá loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- Aulga-se o segundo andar na rua direita n. 120, com commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

-- Quem quizer encarregar-se de uma cobrança no enêdo, Psendo que de garante, faz-se-lhe bom interesse: a fallar na pateo do Paraizo n. 20.

-- A pessoa que tem ordem de Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos para entregar a quantia de duzentos e oitenta e cinco mil réis a Ignacio Ferreira Guimarães faça o favor vir entregar, pois o supplicante tem procurado e não tem encontrado, a sua residencia.

-- A parda que annunciou para ser ama de uma casa de pouca familia: appareça na rua da Cadeia do Recife n. 37, segundo andar.

-- Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava que saiba engommar com perfeição, e queirão prestar os seus serviços mensalmente em uma casa de pouca familia: para ajustar-se na ponte do Uchôa sitio da venda amorim.

-- Tem de se alugar um cabrinha para o serviço de uma casa pequena que não tenha muita familia e sabe cosinhar o diario de uma casa, e tambem para mandados pois he muito fiel, e não tem vicios de qualidade alguma, no pateo do do Terço n. 21.

-- Quem tem para arrendar um sitio pequeno perto do Recife, sendo na Soledade, rua do Hospicio ou outro qualquer lugar que seja perto, annuncie por esta folha, ou dirija-se a essa typographia.

-- Bartholomeu Francisco de Sonza embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo creoulo Damazio.

-- Aluga-se um moleque bom trabalhador de maceira, quem o pretender dirija-se: na rua Direita n. 129, que achará com quem tratar.

-- Na rua do Hospicio n, 52, precisa-se de uma ama que engomme bem; prefere-se escrava, e pagasse bem.

-- Precisa-se de uma preta para alugar para o serviço de casa; a pessoa que a tiver e queira alugar dirija-se ao pateo da Ribeira n. 9, que achará com quem tratar.

-- Napoleon Gabriel Bez embarca para o Rio de janeiro as suas escravas de nome Maria creoula e justina parda.

-- João Vicente Duarte Brandão remete para o Rio de Janeiro o seu escravo creoulo ed nome Severino.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para 2 homens solteiros, prefere-se idosa; no atterro da Boa Vista n. 70, ao pé da refinação.

-- Terça-feira 20 de janeiro tem de ir á praça por este juizo da primeira vara do civel, escrivão Baptista, um sitio no lugar do Arraial murado na frente e cerca de limão com arvoredos de fruto, cujo sitio tem uma casa terrea de pedra e cal colocada na frente, a qual tem 87 e meio palmos de frente e 36 ditos de fundo, copiar descoberto em um lado, cosinha fora, estribaria e senzalla em chãos de foro avaliado em 2.000,000 rs., penhorado a Josefa Joaquina do Livramento hoje seus herdeiros, por execução de Manoel Rodrigues de Albuquerque.

-- Perdeu-se do Recife até ponte d'Uchoa, uma pequena trouxa, com um pedaço de cambraia de linho, com uma amostra de lavarinto, quem achou, e quizer restituir dirija-se na rua de S. Gonçallo n. 20, na mesma casa vende-se um pianno inglez por 80,000 rs.

-- Se ainda houver alguem de boa fé a quem o Sr. Manoel Alves Pontes, com botica na cidade da Victoria, não tenha! . . . . e quizer negociar duas Letras deste individuo ja vencidas ha bastante tempo, annuncie por esta folha, que o negocio he de grande interesse.

Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

Aos mascates e boceteiras.

O arrematante do imposto dos mascates e boceteiras faz pela ultima vez sciente aos mesmos que venham quanto antes tirarem as suas licenças, pois que do contrario não poderão vender pelas ruas, praças e portas, sem a competente licença.

-- O arrematante do imposto das afirições do municipio do Recife, pela ultima vez previne a todos quantos vendem liquidos e seccos para que venham quanto antes afirirem as suas medidas, do contrario não poderão vender sem a dita afirição de corrente anno de 1852.

-- Uma pessoa com a pratica precisa se offerece para administrar qualquer engenho: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Uma pessoa com as habilitações necessarias se propõe a fazer escripturações de casa de negocios, por partidas dobradas, e por preço commodo: quem disso precisar annuncie.

Attenção.

O arrematante das afirições do municipio do Recife faz sciente a todos que vendem liquidos em ancoras, que as mandem afirir quanto antes para o anno de 1852, pois que do contrario não poderão vender os referidos liquidos sem a competente afirição do corrente anno.

Publicação medica.

Publica-se no Rio de Janeiro mensalmente. Annaes Brasilienses de Medicina, jornal da academia imperial de medicina, o qual subscreve-se em Pernambuco a 6,000 rs. por anno na livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

O JARDIM DAS DAMAS.

Este periodico, todo dedicado á instrucção e recreio do bello sexo, he, segundo se declarou no prospecto já publicado neste Diario, dividido em duas partes, parte instructiva e parte recreativa. Na primeira irá dando em forma de dialogo e em artigos separados os conhecimentos que uma senhora deve ter para poder dizer-se bem educada; isto he irá apresentando de modo proporcionado á comprehensão de suas leitoras desenvolvimentos mais ou menos estensos sobre a historia sagrada e profana, sobre as sciencias naturaes e positivas, sobre os direitos e deveres proprios da mulher, sobre litteratura, etc. A segunda conterá poesias, romanses, dramas, contos para meninos, anedoctas, jogos de prendas e receitas uteis e curiosas.

Lodos os numeros do Jardim das Damas, o qual sahirá duas vezes por mez em folhetim de 16 a 24 paginas, serão acompanhados, ora de figurinos representativos das modas mais recentes de Paris, ora de lindos riscos de bordados, ora de bonitos moldes de labyrinthos; além disso o Jardim das Damas dará dentro de cada quartel da assignatura uma modinha brasileira com acompanhamento para piano: o melhor presente que um pai póde fazer a sua filha, um irmão a sua irmãa, he portanto sem duvida nenhuma uma assignatura do Jardim das Damas, pois elle satisfaz a todas as necessidades do bello sexo.

O primeiro numero sahio á luz e se acha á disposição do publico na praça da Independencia loja n. 6 e 8; na qual se recebem as assignaturas á rasão de 2$ rs. por serie de seis numeros, isto he por tempo de tres mezes. Além do que contém na parte instructiva, o primeiro numero do Jardim das Damas contém na parte recreativa duas poesias escolhidas, dous bonitos romances, dous contos para meninos, um jogo de prendas e varias receitas uteis, perfazendo tudo 24 paginas de impressão em formato grande e muito elegante.

Accompanham a este numero duas estampas, uma grande, toda cheia de delicados riscos de bordados impressos em tinta azul sobre campo côr de rosa, e uma mais pequena com bonitos moldes de labyrinthos.

O Jardim das Damas não appareceu logo no principio do mez, como foi annunciado, por ter sido preciso refazer-se toda a chapa dos bordados, que da primeira vez não sahira perfeita, além de varios outros embaraços que sempre encontram em principio as emprezas desta ordem, principalmente em uma cidade como a nossa, na qual as artes se acham ainda tão atrazadas; elle porém envidará todos os esforços para vencer as difficuldades com que esta luctando e tem de luctar, afim de apparecer regularmente e satisfazer as bellas que se dignarem honra-lo com suas assignaturas.

Attenção.

Um homem sem familia, de 40 annos de idade, se offerece para administrar qualquer engenho, do que tem muita pratica e de todas as plantações, sejam quaes fôrem; e o mesmo se obrigara a ensinar aos filhos do mesmo senhor de engenho á primeiras lettras, grammatica portugueza, arimetica e francez: quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Manoel Ferreira Gonçalves Magalhães, retira-se para o Pilar das Alagoas: a tratar de sua saude.

-- Precisa-se de uma escrava para o serviço externo do collegio das orphãs: os pretendentes dirijam-se ao mesmo collegio a fallar com a directora.

-- Lino José de Castro Araujo, embarca para o Rio de Janeiro, sua escrava Joanna, creoula.

-- Precisa-se de um feitor, para um sitio nos Afogados, mas que entenda de plantações, flores e parreiras, não se olha a preço tendo estas qualidades e boa conducta: a fallar com Guilherme Sette, no aterro da Boa Vista n. 10.

-- A pessoa que annunciou neste Diario, precisar alugar um sitio, se quizer o do Sr. Queiroz Fonseca, no principio dos Remedios: dirija-se ao mesmo sitio, ou a rua da Cruz n. 24, primeiro andar.

-- Guilherme Augusto Rodrigues Sette, faz publico que deixa de hoje em vante de ser procurador do senhor desembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade, para fazer companhia a uma senhora, e algum serviço de portas a dentro: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao terceiro andar da casa n. 20, da rua larga do Rozario.

-- Aluga-se uma escrava parda recolhida, fiel e de boa conducta, para todo o serviço interno de uma casa, por saber faze-lo com perfeição, prefere-se casa estrangeira: quem quizer, annuncie.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

-- Antonio Fernandes Gouveia, subdito portuguez, retira-se para o Porto: na barca Flor da Maia.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar os seguintes objectos: um engenho denominado Barbalho na freguesia da comarca do Cabo, com todas as suas terras, mattas e logradores, casas do engenho, de vivenda e de purgar, com 30 furos e 3 balcões grandes, senzalla para pretos, 1 moenda, 4 tachas e um parol de caldos, tudo de ferro, e outros objectos avaliados em 38:000,000 rs. e da mesma fórma vão a praça os bens annunciados em o *Diario de Pernambuco* de 26, 27 e 28, de novembro do anno p. passado, á excepção de alguns que ja foram arrematados.

-- Precisa-se alugar uma preta, para o serviço de uma casa de pouca familia, mais que saiba engommar e tenha bons costumes: na rua Nova, loja n. 8.

-- Aluga-se o sotam de um segundo andar de sobrado sito no bairro de S. Antonio, cujo sotam tem uma grande sala com janela e dous grandissimos quartos com claras boias, tem mui linda vista, he mui fresco, esta caiado e pintado de novo, e tem finalmente escada independente: proprio para homens solteiros: quem o quizer alugar dirija-se a rua do Crespo loja de fazendas n. 6, que se dirá.

-- Antonio de Sousa Marinho vai a cidade de Goianna: a tratar de seu negocio.

-- Aluga-se um escravo moço que sirva para criado de uma casa estrangeira, e que seja humilde, e fiel; quem o tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

-- Quem precisar alugar um bom moleque procure na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

A irmandade do Divino Espirito Santo,

faz sciente aos devotos de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que do dia 18 do corrente em diante, havera missa na mesma igreja, todos os domingos e dias Santos, de madrugada; assim como diarimente as 8 horas da manhãa.

— Aluga-se para todo e qualquer negocio, a loja do aterro da Boa Vista n. 38.

-- Aluga-se uma preta forra, ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, no primeiro andar, que achara com quem tratar a qualquer hora do dia.

-- Precisa-se de um amassador, que seja bom: na padaria da Soledade n. 14.

-- O bacharel Manoel de Souza Garcia, que ha pouco deixou de ser promotor publico do Recife, advoga actualmente, e podera ser procurado em o primeiro andar do sobrado n. 30, na rua larga do Rosario em S. Antonio.

O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo faz sciente as pessoas que a tempos lhe falaram e mesmo a quem convier e quizer, para por meio de um ajuste razoavel, os tratar annualmente das molestias que possam apparecer, que tenham a bondade de virem a casa de sua residencia na rua do Rozario larga n. 30, para os poder lançar em n. de seus clientes. O mesmo declara não poder ir presentemente as suas casas por estar ainda encommodado e pede o desculpem não estar em casa a os que o procuraram desde o 1. de janeiro até 3, por ter sido de urgencia estar nesse tempo fora. Agradece tambem por este meio aos que tiveram a bondade de o virem comprimentar, assegurando-lhes sua estima e gratidão.

-- Precisa-se de uma ama, que tenha bons costumes, para casa de pouca familia: no pateo do Paraizo n. 18.

-- Aluga-se uma escrava, para todo serviço de uma casa: na rua do Aragão n. 40.

— Emilio Bauch, retratista alemão, tem a honra de recommendar-se ao respeitavel publico desta praça e provincia, promettendo executar com promptidão e perfeição, toda e qualquer obra de sua arte: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, he rogado de dirigir-se a casa de sua residencia, na rua do Trapiche Novo n. 2, terceiro andar, em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 4 horas da tarde.

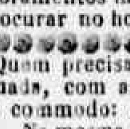
-- Aluga-se um sitio que tenha casa com commodidades, que seja plantado de arvores, e que não seja distante da praça: quem o tiver, annuncie.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

Nova fabrica de chapeos de sol e tinturaria, no aterro da Boa Vista n. 22.

Nesta nova fabrica o respeitavel publico achará um completo sortimento de chapeos de sol de seda e paninho, tanto para homem, como para senhora, e concerta igualmente, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; para este mesmo estabelecimento se acha mudada a tinturaria franceza da rua Velha n. 74, tingindo-se toda e qualquer fazenda de seda, lãa, algodão e linho, tanto em obra, como em peça e com muito asseio, assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de panno, que tiver nodoas, pondo se como novas, e por preços muito commodos.

D. W. BAYNON.



Cirurgião dentista americano, avisa ao respeitavel publico desta cidade ter recentemente voltado dos Estados Unidos, e que se acha prompto a fazer toda a qualidade de operação pertencente a sua arte, segundo os melhoramentos mais modernos: póde se procurar no hotel Francisco.

-- Quem precisar de roupa lavada e engommada, com asseio e promptidão, por preço commodo: dirija-se a rua de Hortas n. 40. Na mesma casa acima apromtam-se bandejas com bolinhos para fóra e fazem-se bolinhos de diversas qualidades, tudo em conta, tambem se vende velas de carnauba de superior qualidade.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira,: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Compras.

☞ Compram-se escravos de ambos os sexos, para fóra da provincia, de 6 a 25 annos, tendo habilidades e de bonitas figuras, paga-se muito bem: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um sitio pequeno perto do Recife, sendo na Soledade, rua do Hospicio, ou outro qualquer lugar: annuncie por esta folha, ou dirija-se a esta typographia.

-- Compra-se uma carroça em bom estado: a tratar na rua da Roda, na cocheira que foi do fallecido Pessoa.

-- Compra-se um, ou dous quartãos de ambas selas, que sejam novos e estejam carnudos: na rua do Alecrim n. 6, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 2 as 8 horas da tarde.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8

Simão de Nantua a
800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vende-se em Olinda, na rua do Amparo, casa n. 36, um escrava da Costa, sem vicios, sabe engommar, ensaboar, cozinhar e vender na rua.

-- Vende-se uma escrava criola e mouça, e com algumas habilidades: na rua do Rangel n. 56.

A 8,000 rs.

Chapeos de castor branco, inglezes, a oito mil réis: na praça da Independencia n. 24, 26 e 28.

Boa compra.

Vende-se uma mulata, excellente escrava, de 20 annos de idade, entende do arranjo de uma casa, e he de uma constituição vigorosa: a tratar na rua da Senzalla Velha numero 134.

-- Vende-se um piano, muito bom e em excellente estado: na rua do Collegio n. 15, terceiro andar.

-- Vendem-se saccos de feijão, pelo diminuto preço de 4,000 rs., com sacco: na rua da Cadeia do Recife n. 30.

-- Vende-se em muito bom estado, um piano hamburguez por 130,000 rs.: na travessa da Concordia, sobrado n. 5.

-- Na rua do Rangel n. 35, continua-se a vender banha de porco derretida da terra, muito superior, a 400 rs. a libra: quem quizer, annuncie.

Novas edições de livros socialistas.

Acham-se á venda na rua larga do Rozario loja de J. J. Lod, n. 153, Ch. Fourier: obras completas, em 4 volumes, ultima edição publicada pela escola 12,000 rs.; Pellarin: vida e doutrina de Ch Fourier, 1 volume publicado pela escola 4,000 rs.; novas transações sociaes, religiosas e scientificas de Virtomnius, uma brochura 1,600 rs; Mettray e Ostwald: estudo sobre estas duas colonias agricolas, por F. Cantagrel, uma brochura 1,000 rs.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

ATTENÇAO!!!.

Chegaram ultimamente de Lisbôa as seguintes obras com rica encadernação, e juntamente os seguintes retratos das pessoas mais notaveis de Portugal (obras) o Cavaleiro de Harmental em 8., 4 tom.; Vinte annos depois em 8., 6 vol.; Memorias do Diabo em 8, 8 vol.; Amores de um Ladrão em 8., 1 vol.; a Castella Sanguinaria em 8., 2 vol.; Conde de Monte Christo em 8, 6 vol.; Mil e um Fantasmas em 8., 4 tom. e 2 vol.; Jorge ou o Capitao dos Piratas em 8., 2 vol.; Misterios de Policia em 8., 2 vol.; Misterios do Limoeiro em 8., 4 vol.

Retratos.

D. Pedro 4., D. Maria 2., Rei D. Fernando, D. Miguel, Duque de Saldanha, Visconde Sá da Bandeira, Barão da Ribeira de Sabrosa, Conde das Antas, General Povoas, Galamba, D. Carlos de Mascarenhas, Marquez da Fronteira, Conde Thomar, José Bernardo da Silva Cabral, Passos Manoel, Silva Passos, Espartéro, Luiz Napoleão: na rua larga do Rozario n. 38, loja do Cardeal.

— Vende-se cera para limas de cheiro: na rua do Rangel, sobrado n. 52, a 1,000 rs. a libra.

-- Vende-se uma mulata moça, de bonita figura, perita engommadeira e cozinheira, entende pouco de costura, tem boa conducta, não tem vicios o nem achaques: atrás da matriz da Boa Vista n. 21, se dirá quem vende.

Parece impossivel.

O barato preço de 4,500 rs., porque se estão vendendo, chapeos pretos francezes, ultimamente chegados na loja de chapeos de Pariz, no arco de S. Antonio n. 2.

-- Na rua do Caldereiro n. 26, vendem-se excellentes hostias, muito alvas, e feitas com todo asseio e perfeição; assim como optimas obreias de lindas e variadas côres, proprias para secretaria, por preço muito commodo.

-- Vendem-se dous relogios de ouro patente inglez, sendo um antigo, proprio para qualquer maritimo, por ser de muito boa qualidade, e outro de sabonete moderno, vende-se em conta: na rua do Queimado n. 10.

-- Vende-se uma cama grande de jacarandá, nova, com armação e cortinado muito bonito, vende-se muito em conta: na rua do Queimado n. 10.

-- Vende-se carne verde de primeira sorte talhada pelo methodo francez, e promette-se servir bem aos freguezes, e contrata-se fornece-la semanal ou mensalmente; como agradar ao comprador: dirijam-se á rua do Rangel, açougue novo n. 41

-- Vende-se por preço modico uma fazenda em Moxotó, distante de Pesqueira onze legoas, contendo quasi trez de terra em fundo, e meia de testada, e um olho d'agua, que não seccou na grande secca de 1845. Tem curral, casa de vivenda, e cercado, bem como boa mata; e he excellente lugar para algodão, e gado. Trata-se com Antonio José de Oliveira, na rua do Collegio, n. 20 segundo andar.

Na rua larga da Rozario n. 20 vendem-se frascos grandes com pessegos, damascos, cerejas e ginjas muito bem conservadas, pelo diminuto preço de 1$000 os frasco: escusado he tecer elogios a estas excellentes frutas, pois alem de serem mui bem conhecidas por todos, tornam-se muito recommendaveis pelo precioso licor a que está ruduzido o espirito em que veem conservadas.

--Na rua larga do Rozario n. 20 vende-se um excellente oculo de alcance por preço muito razoavel: assim como um rico violão de excellentes vozes proprio para um bom mestre deste instrumento.

-- Vende-se um sitio com casa de vivenda, com bastantes commodos, copiá, estribaria, boa cacimba varios pés de larangeiras, cafezeiros, grande canavial, terreno com mais de mil palmos de fundo, de muito boa producção, e perto do Rio adiante da ponte de Uchôa: a tratar com Nicoláo Gadault: na rua do Apollo n. 20 segundo andar, ou na praça da Boa-Vista; na casa que esta edificando.

-- Vende-se um sobrado de um andar e um sotão agora acabado de novo, o qual esta rendendo 360,000 rs., anualmente sito na travessa dos Quarteis n. 33, e 2 caixões de armação de venda e alguns pezos miudos e uma porção de tinta para pintor, e duas camas de armação, tudo isto por preço commodo por ter de retirar-se; na travess do Veras n. 18.

— No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, vendem-se os seguintes artigos, por preço commodo, para fechar contas: chapeos de palha do Chille em porções de cincoenta; linhas de roriz e de numeros; cunhetes com arcos, e carneiras de côres: a tratar no mesmo escriptorio.

-- Vende-se uma canoa em bruto de angelino por preço muito em conta: a tratar na rua larga do Rozario n. 44.

Muito barato e muito bom, loja de ferragens n. 56. A, rua da Cadeia do Recife.

Foles de todos os tamanhos, ricas formas para pudins e bolo,s ricas cobertas para cobrir pratos na mesa de metal e arame; escrivaninhas de latão de varios tamanhos, perfumadores dito dito, ricos pentes de marfim para bichos de desembaraçar o mais fino possivel; peneiras de arame amarelo e branco proprias para toda qualidade de massa ou farinha; ricos cadiados grandes e pequenos, latão e ferros o melhor que tem apparecido no mercado; ricas fechaduras para portas de rua, sala, gaveta, carteira e armario, tudo patente; ferramenta de ourives; maquinas para torrar caffé, ratoeiras de arame e ferro, de differentes tamanhos e muitas outras cousas que com a vista se apetecerá.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, engomma, cose, cozinha, não tem vicios e nem achaques: na rua da Concordia quem vem da ponte á esquerda, segunda casa terrea se dirá quem vende.

-- Vende-se a taberna da rua da Senzalla Velha n. 15: a tratar na mesma.

-- Vende-se por preço commodo, uma porção de meios de sola da mata, muito bons e grandes, por atacado e a retalho: a tratar na rua do Vigario n. 20, primeiro andar.

-- Vende-se uma taberna, sita na praça da Boa Vista n. 10: trata-se na mesma taberna.

-- Vende-se no armazem de madeiras, junto a secretaria de policia, uma porção de madeiras, proprias para estacada de aterros, por preço commodo.

-- Vende-se um cavallo novo, o qual está muito gordo, e he proprio para montaria de senhora, por ter bons andares e ser muito manso: na rua da Aurora, venda por baixo do sobrado n. 46, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 4 escravos moços, de 22 annos, com bonitas figuras, creoulos, sendo um bom official de sapateiro; 1 lindo mulatinho de 14 annos de idade, optimo para pagem; 2 lindas escravas creoulas, moças e com algumas habilidades; 1 escrava de meia idade por 280,000 rs, cozinha e lava bem: na rua Direita n. 3.

— Vende-se por preço commodo, cal virgem, muito nova, chegada pelo ultimo navio, por preço muito commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Vapor inglez.

Papel paquete proprio para poupar portes no vapor para Europa, assim como as competentes obreias: na loja de ferragens da rua da Cadeia n. 56, A.

— Vende-se por preço muito commodo, para fechar contas, saccas com superior farinha de mandioca, muito fina e alva, nos armazens de Dias Ferreira e Antonio Annes no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se uma preta perfeita engommadeira, a qual he propria para esse serviço por ser reforçada do corpo, faz o mais arranjo de casa e rua com muita fidelidade; uma outra por 200,000 rs., lava, cozinha e faz o mais serviço de casa com perfeição, advertindo que ambas são creoulas, e vendidas por falta de cobres: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Fazendas modernas e muito baratas, vendem-se pelos seguintes preços:

Gravatas de setim preto já feitas a	1,400
Ditas de seda de côres muito bonitas a	1,200
Ditas de cassa da India muito finas a	800
Chales escocezes de todas as côres a	1,500
Cortes de cassas empapeladas do ultimo gosto a	2,000
Ditos de ditas mais finas	2,400
Chales de lãa e seda muito modernos a	3,200
Peças de chitas pretas com lustro a	6,000
Ditas de ditas dourada e de salpico a	6,000
Ditas de ditas muito finas de côres a	5,500
Ditas de ditas muito finas de ultimo gosto de 7,000 a	10,000
Verdadeiras luvas de torçal de Lisboa a	1,600
Ganga da India muito fina, covado a	400
Panno de linho do Porto de 18 a 19 varas a	800
Dito preto fino com duas larguras, covado a	2,800
Cortes de meias cazimiras de bonitos padrões a	3,000
Ditos de dita dita mais fina	3,600
Optimas meias cruas, duzia de 2,600 até	5,200
Zuarte da maior largura, covado a 200 rs., peças de 24 covados a	4,600

e outras muitas fazendas de muitos preços, no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vende-se uma preta com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de muito boa conducta e propria para todo o serviço: no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

--Na venda da quina da rua Nova junto da ponte da Boa Vista se vende doce de goiaba da segundo qualidade, sendo caixões de 9 libras a 900 rs., ditos, de 7 libras a 700 rs., tambem se vende presunto do reino muito bom a 360 rs. a libra, linguiças do reino a 360 rs., ditos do sertão 240 rs., latinhas de sardinhas 900 rs., serveja boa por garrafa a 360 rs., comtudo a vista do comprador se faz todo o negocio e tudo esta em muito bom estado.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se alvaiade em barris de quintal cada um: na rua do Trapiche n. 10.

-- Vendem-se 100 palmos de um terreno no corredor do Bispo, tambem se vende a retalho á vontade do comprador, livre e desembaraçado, e he proprio, a tratar na venda nova a entrada do mesmo corredor.

-- Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deus, louça azul fina avulsa, apparelhos de meza e chá dos melhores modellos e qualidades, por preço commodo.

-- Vende-se saccas com superior colla, das fabricas do Rio Grande do Sul, e a preço commodo, no armazem, do Dias Ferreira ao pe da alfandega.

-- Vende-se um bom preto, official de marcineiro, que representa ter 25 a 30 annos: quem o pretender dirija-se a Soledade, rua de João Fernandes Vieira, sitio dos quatro leões, que achará pessoa autorisada para esse fim.

-- Vendem-se amarras e ancoras de ferro: na rua do Trapiche n. 10.

A todo o fiel christão.

Acaba de sahir a luz no Rio de janeiro o seguinte:

Livrinho milagroso

Da vera Elligie divina do Rosto de Nosso Senhor Jesus Christo acompanhado da mesma imagem ricamente gravada e de um breve resumo da vida do Nosso Divino Salvador, offerecido a todo o fiel christão. Acha-se estampada na frente deste lindo livrinho a seguinte poderosa recommendação: « Este livrinho pareceme proprio para excitar a piedape e devoção dos fieis: segue uma tradição sobre o verdadeiro retrato do Nosso Senhor Jesus Christo, que não contradiz as que são adoptadas sobre o mesmo objecto por alguns escriptores referindo-se a outros antigos. O livrinho pode ser lido com fructo pelos fieis. Conceição, 25 de janeiro de 1851. — Bispo conde capellão-mór, vende-se no pateo do Collegio casa do livro azul a 640 rs. cada um.

-- Vende-se uma escrava creoula, de excellente conducta, engomma, lava e cose: na rua do Vigario n. 13, terceiro andar.

— Vende-se, por preço commodo, farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho Alegria, chegado de Santa Catharina, o qual se acha fundeado ao pé do caes do Collegio: a tratar a bordo do mesmo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Vendem-se superiores vinhos finos engarrafados, sendo do Porto, tinto, em caixinhas de 30 garrafas e de Lisboa, branco em ditas de 24 garrafas; muito boa flanelha de algodão para selins, e retroz do Porto: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Pechincha.

No aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, junto ao seleiro, vendem-se sapatões de lustro a 2,500 e 3,000 rs., e muito bons a 3,500 rs., a elles freguezes que são poucos.

Optimo vinho branco.

Vendem-se barris de 5 em pipa, com vinho branco de Lisboa, da melhor qualidade que apparece: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Cal vilgem de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, de optima qualidade, vinda no ultimo navio: trata-se com Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Fio de sapateiro.

No aterro da Boa Vista, loja n. 58, vende-se fio de sapateiro a 700 rs. a libra, e marroquim preto a 1440 rs. a pelle.

Sebolas.

Na travessa da Madre de Deos, armasem n. 19 vendem-se muito boas sebolas a 320 o cento.

FARINHA DE S. CATHARINA.

A melhor farinha de mandioca e mais recentemente chegada ao mercado, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, a bordo do brigue Almirante, fundeado confronte ao caes do Ramos: trata-se a bordo do dito brigue, ou no escriptorio dos consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19.

FARINHA DE BALTIMORE,

muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n 56 e 58, ou no armazem do Aines no caes da Alfandega.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSA PARRILHA DE BRISTOL SOBRE A SALSA PARRILHA DE SANDS.

ATTENÇAO.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem despensar-se. O sucesso do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, e entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitárão em 1842 a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o pudessem obter, fabricarão uma imitação de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsaparrilha de vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto á nos como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficão ás ordens de Vm. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAÕ.

1.° A antiguidade da salsa parrilha de Bristol, he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.° A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parilha em todas as infermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio Jose Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambos, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Vende-se a 5,000 rs. o vidro; na botica de Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis pegado ao Quartel de Policia.

XAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12, ao pé do quartel de policia aonde se vendem a dinheiro a vista, as garrafas, a 5,500 rs. e meias a 3,000 rs.: deixando de serem agentes nesta provincia os senhores Novaes & Companhia, e sendo falso o que se vende em outras boticas.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

ASTHMA.

Eu abaixo assignado morador na rua da Valla n. 10, tendo padecido por espaço de 13 annos do mal de asthma, proveniente d'uma constipação que apanhei quando morei no lugar chamado Ponta-Negra, no districto de Maricá, durante este tempo nunca cessei de tomar remedios, uns applicados por amigos meus, outros por professores a quem consultei; por fim desenganaram-me que o mal não tinha cura, por ser já muito antigo; eu nesta triste situação, com os ataques continuos que me perseguiam em todas as mudanças da lua, e com o desengano de não poder ser mais curado, esperava a morte a todos os momentos em que me vinham os ataques, porque ficava tão suffocado que perdia a respiração; e assim que me passava a maior fôrça do ataque começava-me então uma tosse tão forte que nem deitado, nem de maneira alguma podia socegar, e para descançar algumas poucas horas, passava recostado na cabeceira da cama. Ha sete annos para cá, quando vim para a côrte, fui aconselhado para ir residir fóra da cidade, e de tomar de tempos em tempos vomitorios de poaia: assim fiz, porém tudo foi inutil. Continuavam os mesmos ataques da mesma maneira: já cansado de tantos soffrimentos voltei para cidade: nesta occasião disseram-me que havia um novo remedio que cura a asthma, e que se vendia na rua do Hospicio n. 40. Ora eu tenho já gastado tanto dinheiro, e não tendo obtido resultado algum favoravel, pouco esparava do tal remedio da rua do Hospicio n. 40, porém não foi o que eu esperava, foi a minha salvação: Comprei uma garrafa do Xarope do Bosque que he o tal remedio que lá se vende; principiei a tomar este precioso e impagavel remedio: desde o dia em que principiei a tomar a primeira dóse logo senti que o remedio começava a fazer-me bem, não me enganei, fui todos os dias a melhorar até acabar a garrafa, e ha já um mez que não sei o que he ataque de asthma. Deos prolongue os dias de vida ao descobridor deste tão precioso remedio para bem da humanidade soffredora, assim como eu digo, e sempre o direi, que o Xarope do Bosque he um grande e excellente remedio para as molestias do peito.

Esta minha declaração foi feita de muito minha livre vontade, e em reconhecimento ao bom effeito; portanto recommendo a todos os que soffrerem, assim como eu soffri, que não percam tempo em irem á rua do Hospicio n. 40, comprar o incomparavel Xarope do Bosque, para gosarem do que estou gosando que he a minha perfeita saude. Todo o acima referido juro aos Santos Evangelhos que he verdade ter eu soffrido. Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1848. -- José Antonio da Silva.

Reconheço verdadeiro o signal supra feito perante mim. -- Joaquim José de Castro.

-- Vende-se duas toalhas com laberinto e bico nas pontas, e uma toda aberta de muito bonito laberinto: na rua do Queimado loja n. 14.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegion. 16, segundo andar.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

AGENCIA da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisboa vinda pelo brigue Novo Vencedor no passeio publico loja de fazendas n. 15, preço muito commodo.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Caixas para rapé.

Vendem-se excellentes caixas de xifre para rapé, por commodo preço: na rua larga do Rozario n. 20.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kallkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

-- Vendem-se muito boas navalhas inglezas para barba, tanto em estojo de uma, como de duas, estes trates sendo bons, como estas o são, tornam-se indispensaveis em um clima como este a raça humana, e são objectos de estima, a ponto de deverem ser inventariadas, quando seu dono se retirar de uma vez para S. Amaro; o autor dellas foi premiado pela descoberta da tempera que soube dar ao aço de que ellas são feitas; meias brancas de fio da Escocia; thesouras finissimas para unhas; grampas envernisadas; oculos para todas as idades, a 800 rs; esporas finissimas de aço com correia a ingleza; escovas de fato; linhas pretas para sapateiro; espelhos de gavetas os maiores que tem vindo, a 800 rs. cada um e maiores mais baratos, e outras muitas miudezas em conta, para liquidar contas velhas: na rua larga do Rozario n. 35, loja do Lody.

25 latas de resto.

Na confeitaria da rua estreita do Rozario n. 43, vendem-se latas com marmelada peitoral, pelo diminuto preço de 500 rs., uma, pesando 3 libras cada lata; a ellas rapaziada que he baratissimo.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Espelho de parede

com ricas molduras: vendem-se no armazem de Klkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Tinta em oleo

branca e verde: vende se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

—Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

SALSA PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades as quaes são originadas pela impuresa do sangue ou do systema; a saber: escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, almoroidas, doenças chronicas, brebulhas, bortoeija, tinha, enchações, e dores nos ossos, e juntas, ulcar, doenças venerias, ciatica, enfermidades que attação pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição, serão curadas por esta tão util, e approvada medicina.

A administração deste belo remedio, nos ataques mais estraordinarios tem sido sempre seguidos pelos mais felices resultados nas suas operações; porém, o seu principal objecto he de purificar o sangue, e limpar o systema de qualquer influencia de mercurio. No seu *modus operandi*, he directamente como um remedio alterativo, ainda que, indirectamente serve ao systema como um verdadeiro tonico. Doenças nos ossos e no systema grandular; assim como nas juntas, e ligamentos, são inteiramente curadas pelo uso deste remedio, sem que o doente faça resguardo algum, quando usar este remedio. A opperação deste remedio consiste em remover a desordem do systema, e em breve tempo o doente ganhará a sua saude.

A Salsa Parilha tem ganhado por muitos annos uma alta reputação, de ter curado doenças mui difficultosas, que nenhum outro artigo de valor em materia medica tem curado. He de saber que a Salsa Parilha he um dos mais valerosas remedios que os doctores usão em toda a parte do mundo; com vistas de ganharem a cura pelo uso de tal remedio vegetal. Porém, deve-se de notar, que nem todas as pessoas sabem preparar este remedio, assim como escolherem a melhor parte que se deve usar em tal preparação. Um celebre Medico escriptor, que residio por muitos annos no lugar aonde ha a melhor producção da Salsa Parilla disse: « Seis ou oito especies destas raizes que crescem nestes bosques, admirame que não podesse achar, se não uma, com o gosto, e propriedade da verdadeira Salsa Parilla, que se possa recommendar para medicina; pois as mais eram insipidas e inertes. » Porém, como os medicos não se dão ao trabalho de fazerem as suas proprias medicinas, mas sim confiam nos seus habeis boticarios, para a prepararem, e comporem differentes drogas. Porém de todas as preparações de Salsa Parilha devia de ser da genuina, para que o facultativo e o publico ficassem bem fiados nas preparações de Salsa Parrilha a ser da melhor qualidade. Pois he este o genuino vegestavel, que se offerece ao publico; neste se vê combinados o *utile cum dulce*; pois em infinitos casos em que o doente esperanças algumas tinha de viver, e grandes quantidades de remedios experimentados, mas sem resultados de melhoras; mas com esta pura Salsa Parilha, suas curas tem sido infaliveis, pois os certificados que temos recebido de pessoas que tem usado deste puro remedio, affirmam da sua boa efficacia; estes certificados temos a honra de aprensentar ao respeitavel publico, para que fiquem certos, o que acima se diz, he verdadeiro. Os proprietarios deste remedio tem por muitos annos empregado todos os meios para prepararem este tão util, e essencial remedio da raiz da Salsa Parilla, que por fim, conseguiram as suas vistas, em prepararem um tão valuoso remedio, e seus tão lindos resultados tem enchido os proprietarios de gloria, e triumpho de terem preparado uma linda composição contra doenças, que o seu fim he destruir o corpo humano. Esta composição he quimica e nova. Esta Salsa Parilha he combinada com outros engredientes que todos elles pertencem á classe vegetal, e todos com o poder de purificarem o sangue. O doente que usar desta composição, póde contar que tem o mais efficaz remedio, para a sua enfermidadeusa. O unico agente nesta cidade he Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife botica n. 61.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Escravos fugidos.

-- Estam fugidos da fabrica de caldereiro da rua do Brum n. 28, os dous escravos seguintes: Felippe de nação Moçambique, representa ter 35 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, e costuma embriagar-se pertencente ao casal de José Maria de Jesus Muniz, ; e Alexandre de nação S. Paulo, de idade 35 annos, alto, falla demorada; que foi do Meliquer, francez morador no Rio-Doce, e ultimamente foi do Sr. Eduardo Bolli: ambos fugiram sem outro motivo mais do que vadiação e sahiram, o primeiro desde 25 do corrente, e o segundo desde 26; roga-se a quem os pegar de os levar na dita fabrica que será recompensado.

-- Estão desapparecidos desde 20 de novembro do anno p. passado dois escravos seguintes: Benedito nação angola representa 25 annos de idade, he casado bem alto, pés e mãos grande, sbem parecido, barbado, dentes limados, Marcianna nação costa alta bem parecida representa a mesma idade consta tue foram seduzidos e conduzidos para fora: roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo a prandam e remettam para esta praça a entregar ao abaixo assignado rua da Cadeia Velha n. 1, que se pagarão todas as despezas e se gratifica com 100.000 rs., a quem os prender e entregar; e se protesta contra quem estiver de posse delles.

José Gonçalves Torres.

-- Desappareceu de Santa Anna, com uma parda ama da casa, na noute de 17 do corrente, uma negra moça, que parece creoula, por nome Maria, cheia do corpo, estatura regular, bem parecida, côr bem preta, levou vestido de chita rôxa: quem a pegar leve-a a rua do Trapiche, casa n. 32, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 16 do corrente uma preta de nome Florinda baixa, grossa, cor fulla, cara larga, olhos grandes, pés chatos, tem em uma perna marcas de feridas antigas; levou vestido de chita desbotada com babado, panno da Costa azul e um taboleiro que andava vendendo: costuma guardar o taboleiro e mudar a roupa, e andar pela Boa-Vista. Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campos que apprehendão e levem-na á rua da Cruz, n. 35 que serão generosamente recompensados: assim como se protesta contra quem a tiver occulta e cobram se os dias de serviço.

10$000 de gratificação

Pela entrega do escravo Valerio, fugido no dia 5 de novembro p. p. do engenho S. João do Cabo, de Manoel Lins d'Albuquerque sendo da Costa, alto, grosso, cara chata, e curta, olhos pequenos, um pouco gago, canellas finas, pés chatos, tendo os dedos grandes separados dos outros, e uma cicatriz no pé esquerdo, junto ao dedo minimo: será entregue a gratificação de 10$000 a quem o levar ao dito engenho, ou ao Mondego casa do commendador Luiz Gomes Ferreira, ou ao engenho Fragoso, de Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.